Revista do Rádio





N.º 186  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  31-3-953



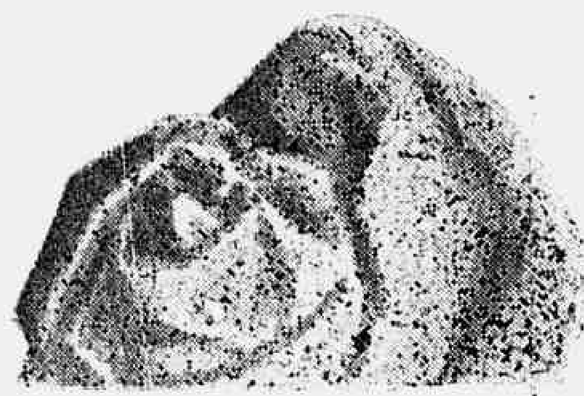
Beleza

LEITE DE ROSAS

impregnada de "it" — a palavra incluída no vocabulário universal para expressar o encanto, a misteriosa sedução que algumas mulheres possuem.

It — êsse não-sei-quê maravilhoso e fascinante, segrêdo do sucesso feminino, entre nós se celebrizou através do LEITE DE ROSAS, o preparado que servindo à mulher em todos os seus cuidados de beleza, proporciona-lhe ainda aquêle misto indefinível de graça e sedução.







SENSACIONAL:

ANSELMO DUÁRTE E ILKA SOARES VÃO SE CASAR DE VERDADE!

A princípio julgou-se que fôsse golpe de publicidade. Principalmente os que conhecem Anselmo Duarte de perto, custaram a acreditar. Temperamento boêmio, liberal, amigo das noitadas e sobretudo galã cinematográfico, jamais se poderia admitir Anselmo Duarte disposto a amarrar-se pelo casamento. Supunha-se tratar-se de publicidade de algum filme ou mesmo da Rádio Recorde on-

(Cont. nas páginas seguintes)



Lá em cima Ilka Soares com o seu noivo atual, Anselmo Duarte. Aqui em baixo a bela estrêla com o seu ex-noivo, o galã Miro Cerni. Por que acabou o noivado? Incompatibilidade de gênios, nada mais. Continuam porém bons amigos.





Ao lado vemos Ilka Soares numa fotografia que destaca — e como! — sua beleza e juventude. Na foto acima a estrêla aparece abraçada com Miro Cerni, seu antigo noivo. Êles hoje são bons amigos e Miro faz votos para que Ilka seja feliz no seu casamento com Anselmo Duarte.

de Anselmo Duarte e Ilka Soares estão contratados fazendo rádio-teatro. E ainda mais: Ilka estivera noiva até bem pouco tempo atrás de outro galã, Miro Cerni. Foi nesse ponto que entrou em ação a reportagem da REVISTA DO RÁDIO com o intuito de esclarecer os fatos.

★

Anselmo Duarte está residindo em São Paulo. Seguiu para aquela Capital meses atrás, contratado pela Vera Cruz em condições vantajosíssimas, tendo começado com o filme "Tico-Tico no Fubá". Também para a mesma companhia cinematográfica foi contratada Ilka Soares pouco depois. Igualmente o ex-noivo de Ilka, Miro Cerni, assinou compromisso na Paulicéia com outra emprêsa. E lá estavam os três, como bons amigos, pois mesmo depois de desfeito o noivado, Ilka Soares e Miro Cerni continuaram uma sólida amizade. Era de admitir-se mesmo que um dia Ilka e Miro refizessem o compromisso. Mas eis que de repente surge a bomba... Anselmo e Ilka estariam noivos! Noivos de verdade, amorosamente falando, pedido de mão, data marcada!

★

Nossa reportagem ouviu primeiro, aqui no Rio ,o ex-noivo de Ilka. O galã Miro Cerni nos atendeu gentilmente:

— E' verdade, tomei conhecimento do noivado de Ilka com o meu amigo Anselmo Duarte. O interessante é que eu estava em São Paulo e passeamos várias vêzes juntos, inclusive no



Carnaval. A mim êles nada disseram nem eu mesmo desconfiei de coisa alguma .De regresso ao Rio tomei conhecimento do noivado.

— E como recebeu a notícia?

— Bem. Terminei meu noivado com a Ilka há mais de 6 meses e continuamos bons amigos. Só posso desejar que ela e Anselmo Duarte sejam felizes. Ela é moça de altas qualidades, descedente de família distintíssima e merece um bom casamento.

— Você comparecerá à cerimônia?

(Continua na pág. seguinte)



No cinema, Ilka Soares desempenhou inúmeros papéis, fazendo alarde de sua beleza e personalidade.

EM BAIXO: Ilka é violentamente esbofeteada pelo seu futuro marido. Tudo não passa de uma cena de filme, entretanto!

À DIREITA: Anselmo Duarte e Eliana. Os fans acreditaram, durante muito tempo, que êles se amavam e se casariam...







— Sem dúvida, se me convidarem. E com muito prazer.

★

Na capital de São Paulo a nossa reportagem ouviu também a palavra de Anselmo Duarte. O galã cinematográfico que agora está fazendo grande sucesso na Rádio Recorde, confirmou plenamente o seu noivado.

Diz êle:

— "Ela tem tôdas as qualidades para fazer do lar um ambiente alegre, tranqüilo, cercado de felicidade. Ilka é bonita, compreensiva, inteligente e nós nos amamos com sinceridade". Depois, vem o assunto do casamento. Embora tenha sido divulgado que o casamento seria em abril — continuou Anselmo — ainda não sabemos se será nesse mês ou em maio. Por que maio? indagámos. E' que um padre, muito amigo meu, e de

AO LADO: um retrato de Ilka e Miro Cerni, quando tudo parecia indicar que êles se casariam em breve.
EM BAIXO: a noiva de Anselmo Duarte jogando uma cena de filme com o ator José Lewgoy, enquanto o galã, na outra gravura, parece não gostar do filme.







Caros leitores da
10 "Revista do Radio"
O casamento é a verdadeira finalidade da vida da mulher, e para o homem é o fato que coroa a sua missão na terra. É o que eu e Ilka pensamos a respeito do matrimônio.
Anselmo Duarte

EM CIMA: a declaração de Anselmo Duarte, especialmente para os leitores da REVISTA DO RÁDIO. Depois disso, não há mais dúvidas! ★ AO LADO: êle e ela, numa pausa de filmagem nos estúdios da "Vera Cruz", fazem planos para o doce futuro que os espera.

O casamento é o sonho de toda moça, portanto eu tenho o meu sonho quasi realizado e sinto me imensamente feliz
Ilka Soares
São Paulo Março 1953

EM CIMA: Ilka Soares revela, do próprio punho, como está feliz com a aproximação de seu enlace! ★ EM BAIXO: um flagrante romântico dos noivos mais comentados do ano.

Ilka, nos aconselhou o mês de maio, que é o mês das noivas. Assim, estamos ainda em dúvida quanto a data, mas pode dizer que de maio não passará.

Num ponto, os noivos já decidiram: Seguirão para Paris, em viagem de núpcias, estando incluido no plano conhecer a Argentina também, antes de retornarem ao trabalho na Vera Cruz e na Rádio Recorde, onde ingressaram recentemente.

Conversámos uns minutos com a conhecida "estrêla", cuja bondade e beleza dominaram completamente o coração do "Zéquinha de Abreu" do filme "Tico-Tico no Fubá". Exteriorizando um imenso contentamento por poder realizar, muito breve, o seu bonito sonho de amor, Ilka diz que aproveita os minutos de folga para aprontar o enxoval, pois ainda está filmando "A Esquina da Ilusão", seu primeiro filme para Vera Cruz.

★

DECLARAÇÃO ESPECIAL DOS NOIVOS

REVISTA DO RÁDIO conseguiu dos noivos, uma simpática mensagem para os seus leitores e ela constitui a publica ratificação do compromisso que ambos assumiram, de se tornarem marido e mulher. Felicidades, Anselmo! Felicidades, Ilka!



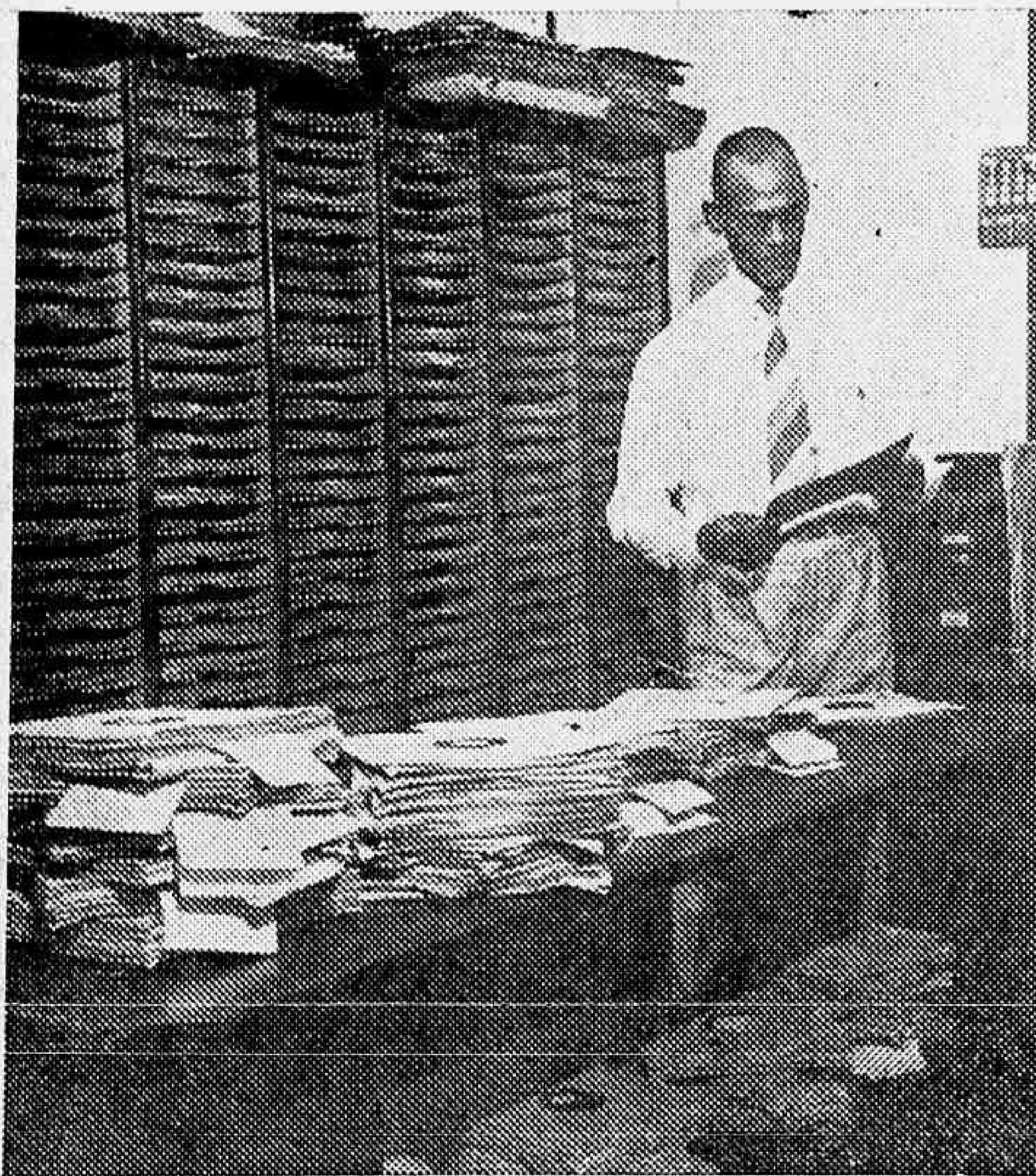
FLAGRANTES DO RADIO



DESFEITA A DUPLA — Confirmou-se o "furo" desta revista, semanas atrás, informando a dissolução da dupla Joel e Gaúcho. E' a segunda vez que o duo se desfaz, por incompatibilidade, e cremos que a última. Joel não quer mais, decididamente, trabalhar com Gaúcho.



RISADINHA ACERTOU... — Parodiando seu grande sucesso "Se eu errei", Risadinha acertou em cheio. O flagrante acima foi feito na noite do julgamento. Os autores da música aparecem ladeando e ajudando o cantor a defender o 1.º lugar. E já pensam vencer em 1954...



RENOVANDO VALORES — Evidentemente a Rádio Mauá tem apresentado boas revelações. A foto nos mostra Abadie Luz que faz na PRH-8 um interessante programa de boleros atendendo às sugestões dos ouvintes. Com belo timbre e personalidade, como tem, Abadie vai longe.



MARLENE E JONAS GARRET — O flagrante foi feito quando Marlene compareceu à estréia de Jonas Garret no Rádio Clube. Êles são bons amigos e Marlene fêz questão de ir levar-lhe, no auditório da PRA-3, votos de felicidades. Jonas agradeceu, sorrindo, como se vê.



NADA DE AMOR — Outra vez circularam rumores de noivado entre Dóris Monteiro e Lúcio Alves. Nossa reportagem entrou em ação e ouviu os dois. Desmentiram ambos. São apenas bons colegas. E o mais interessante de tudo é que cada um tem seu compromisso...



FORAM VER A SÊCA — Vítor Costa e Carlos Brasil foram ao Nordeste ver de perto a sêca e já estão de volta tomando medidas para amenizar por todos os meios a situação aflitiva dos flagelados. A foto dos diretores da Nacional e Guanabara foi tirada lá no Nordeste.



ALMIRANTE EM SÃO PAULO — Tôdas as semanas Almirante vai a São Paulo fazer seus programas. Os paulistas estão dando grande índice às audições do festejado produtor. Aqui o vemos, no flagrante, rodeado de radialistas da paulicéia, onde êle tem grandes amigos.



HELENINHA SE DEFENDE... — Outro flagrante ainda do concurso das músicas de Carnaval. Vê-se Heleninha Costa com o côro de pastoras defendendo o samba "Barracão" inegàvelmente melodia das mais lindas no Carnaval passado e que ela defendeu com brilho.



RECIFE

José Ramalho

No concurso de marchas e frevos de autores pernambucanos, realizado pela Rádio Jornal do Comércio, foi vencedora a marcha "A pisada é essa", de Capiba, lançada por Déa Soares, do elenco da L-6.

★

Entre os novos programas lançados êste ano pela Rádio Jornal do Comércio destaca-se "Parada Musical" às sextas-feiras às 20,30, com todo elenco de comediantes da emissora, e a pedido dos ouvintes o programa é gravado e repetido aos domingos às 13,30.

★

Terminou com sucesso a novela "O poder do ódio" apresentada às têrças, quintas e sábados às 20,00 no Rádio Jornal do Comércio, e já está sendo transmitida "Sublime Redenção", outro original de Raimundo Lopes.

Valéria Vanda é a nova locutora da Rádio Clube de Pernambuco, que vem animando com agrado o programa "Micelânia Sonora", todos os domingos.

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Carlos Nobre vem se impondo através de suas atuações ao microfone da Rádio Gaúcha. Em bonitos e sugestivos programas, Carlos Nobre apresentou, de David Násser, "O silêncio do cantor", e mais alguns números de Dorival Caymmi.

★

"Auditório em sua casa" é um programa onde o ouvinte é quem escolhe os artistas que deverão atuar numa audição em sua própria casa. Os artistas da Farroupilha, para atender um ouvinte do interior, viajarão para Novo Hamburgo, onde atuarão na residência do sr. Walter Filmann.

★

Luiz Gonzaga teve carinhosa recepção no aeroporto S. João, e feliz estréia ao microfone da Rádio Gaúcha. Muito interessantes, os números da nova dança lançada por Luiz Gonzaga.

★

"Culpado ou inocente", programa escrito pelos doutores Nelson Cardoso da Silva e Jorge Muccilo, vem obtendo sucesso pela onda da Rádio Farroupilha. Casos judiciais estão sendo apresentados diretamente do auditório "associado", com grande afluência do público, que toma parte nos debates e julgamento dos problemas apresentados.

★

O "Clube do guri" registrou seu 4.° ano de atuação pela onda da PRH-2, tendo como animador Ary Rêgo, que sabe comandar a gurisada freqüentadora e colaboradora dêsse programa infantil.

JOÃO PESSOA

Mário Teixeira

Jacy Cavalcanti e Vicente Cariry vão lançar na I-4 um jornalzinho humorístico, dedicado aos ouvintes do programa "Carroussel de Diversões". O título do jornal é "Carroussel" e circulará às segundas-feiras.

★

Costa Leite, cantor e sanfoneiro da emissora oficial, está realizando audições com músicas nordestinas. Os seus programas despertam a atenção dos ouvintes do interior do Estado dad oo volume de cartas que recebe do sertão paraibano.

★

Antônio Lucena, diretor geral da Rádio Tabajara, nomeou o pistonista Romualdo para dirigir o "Conjunto de Ritmo" daquela emissora. A escolha foi bem recebida pelos colegas do popular instrumentista.

★

Mércia Paiva, a mais nova integrante do elenco I-4, é cantora e sanfoneira que anima os programas de melodias típicas da emissora oficial.

ESPÍRITO SANTO

Ênnio Pereira

Deixou a Rádio Espírito Santo, por desentendimento com o prof. Colares Jr., o locutor Paulo Bonino, que já pertenceu a vários prefixos cariocas. Possuidor de boa voz, Paulo Bonini já teve várias propostas, entre as quais uma da Rádio Vitória, a qual está estudando com interêsse.

★

Será verdadeiro o nome da Princesa do Rádio Brasileiro Hilma Alves? Dizem as más línguas que o nome Hilma vem da marca do carro do seu maior cabo eleitoral, Hugo Borges, que possui um Hilman...

★

Duas vozes novas do rádio que já se firmaram no conceito dos rádio-escutas: Hélio Carneiro e Jairo Ofranti, ambos da Rádio Vitória.

★

A Rádio Colatina pretende dois grandes locutores do rádio vitoriense, é o boato que corre nos meios radiofônicos.

★

Foi lançado por Alfredo Mussi, diretor da Rádio Vitória um concurso para a escolha do Rei e da Rainha do rádio capixaba. Estão concorrendo candidatos de 4 emissoras: Rádio Espírito Santo, Rádio Vitória, Rádio Cachoeiro do Itapemirim e Rádio Colatina. A eleição será feita por meio de votos que serão revertidos em benefício de diversas casas de caridade do Espírito Santo.

★

Orlando Silva continua sendo o astro preferido do público espiritossantense. Suas marchinhas "Pra que velho quer brôto" e "Boêmio de raça" ganharam o carnaval no Espírito Santo. Pena é que a Nacional, aos domingos, quase não seja ouvida em Vitória, mesmo em ondas curtas.

★

Foi suspenso o locutor Darly Santos, porém já voltou as boas com a direção da Rádio Espírito Santo e voltou a atuar naquela emissora.

Clínica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.° ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

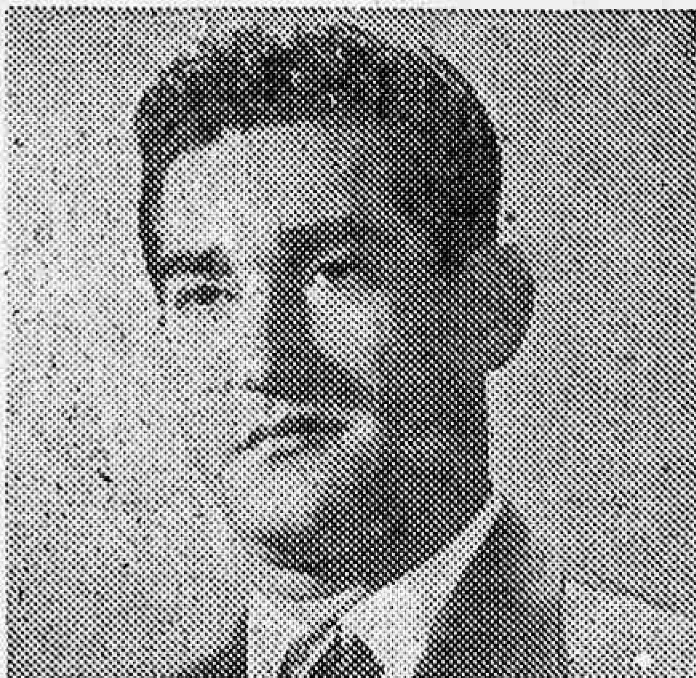


OSCARITO:

Gosto e admiro tôdas duas. Para mim, ambas são grandes artistas e merecedoras, portanto, do prestígio que desfrutam.

SEVERINO ARAÚJO:

Se não se tratasse de artistas tão interessantes, teria opinião formada a respeito do valor artístico de cada uma.

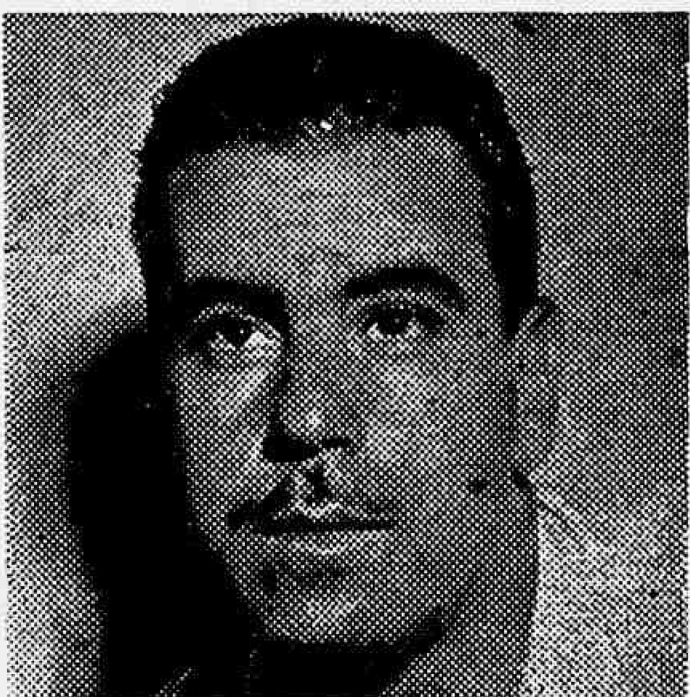




OLAVO DE BARROS:

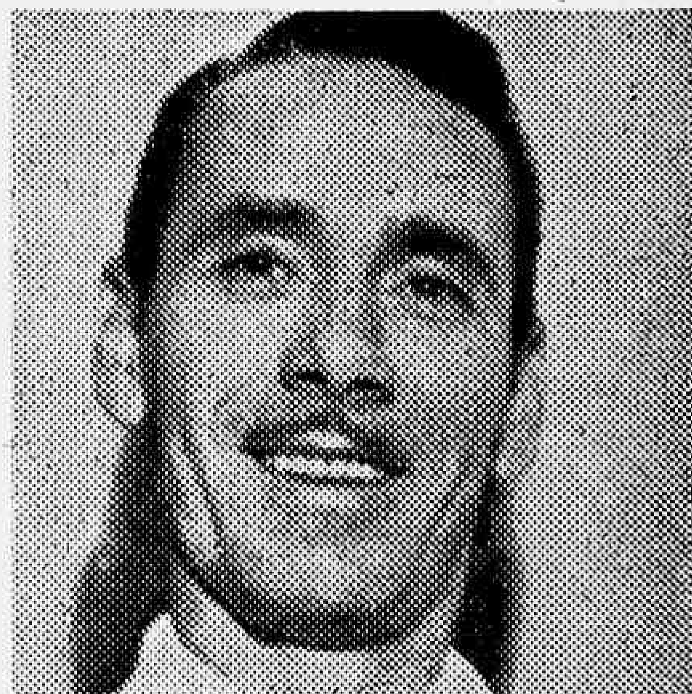
Acho ambas excelentes artistas, cada uma dentro de seu repertório, é claro. Sinceramente esta é minha opinião.

Emilinha ou Marlene ?



JÚLIO LOUZADA:

Ambas são cantoras de qualidades, não gênero popular. Quando à preferência, depende das músicas que cantam.



NELSON GONÇALVES:

Acho tanto Emilinha como Marlene ótimas artistas e, como colegas, formidáveis. Sendo assim, prefiro... as duas.



VICENTE CELESTINO:

Ambas. Porque cada uma tem seu estilo próprio de cantar e o fazem muito bem. Portanto eu prefiro as duas.

WALDECK MAGALHÃES:

Emilinha. Porque é mais popular, mais agradável e mais artista. Admiro-a muitíssimo. E os leitores estão de acôrdo?





ALMIRANTE:

E' difícil apontar esta ou aquela, porque são duas grandes artistas, e a prova está na popularidade de ambas.

TEXTO DE WAHYTA BRASIL

MODELOS do Rádio







Lolita adotou plenamente a nova moda de saias amplas. Nylon negro em sombra rosea. A saia ornamentada com aplicações de uma renda raríssima. Ela é formada de flores negras, mas contornada de nuances em rosa. E' lindo êste modêlo de "La Femme", apesar de não muito fotogênico, não acham?

HOJE:

LOLITA FRANÇA

★ RÁDIO-ATRIZ DA NACIONAL

Lolita diz que o seu "fraco" são chapéus grandes como êsse interessante modêlo em crinol negro que completa êsse vestido de organdi coral de feitio diferente. São aplicações de veludo negro que terminam em borlas de seda, esparsas na imensa saia de organdi. Um modêlo de "La Femme".

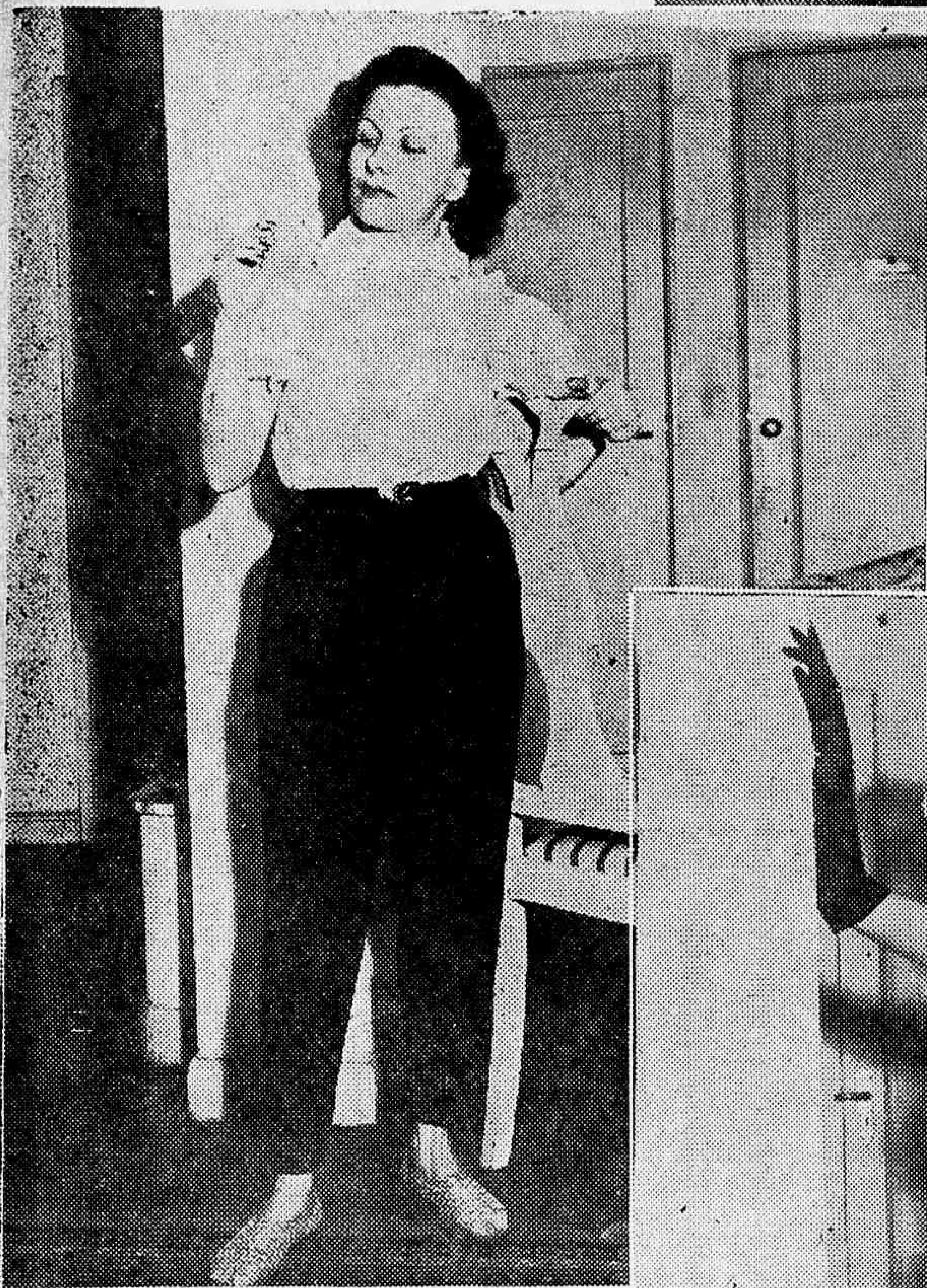
Não importa — presada leitora — que seu físico não se pareça com o de Lolita França. O modêlo serve para as pessoas que pesem além de setenta quilos. O essencial é que você tenha altura razoável para que o vestido caia perfeito em sua silhueta. E que seja elegante, é claro! Aproveitem pois a idéia!

Tôdas as artistas têm obrigação de cuidar carinhosamente de suas toaletes — considera Lolita França, a simpática rádio- atriz da Nacional. Não é preciso ser extravagante nem é previlégio dos ricos vestir-se bem. O indispensável é bom gosto.

Ao lado, por exemplo, ela nos aparece em um vestido suave para as tardes de verão.

EM BAIXO: um traje para um piquenique. Calça de tropical, blusa em linho branco.







Lolita, sempre muito elegante, nos oferece êsse belo vestido todo em "tomas" artisticamente trabalhado em organdi suiço. Um lindo traje de verão criado por Emilinha, uma notável modista que possuimos. Não é a Emilinha Borba... Uma imensa "capeline" em organdi bordado e luvas negras contrastando com a alvura da toalete.



Nas condensações que já publicamos, só temos transmitido entrechos dramáticos ou sentimentais. SANDRA, redatora desta página, julgou que vocês gostariam de sorrir, com a história de hoje. Por isso lhes contaremos a peça intitulada "A visita do Senhor Marquês" que, há quase um ano, foi emitida pela Mayrink Veiga, em seu programa "Colméia".

Histórias que o Rádio Conta

"A VISITA DO SENHOR MARQUÊS"

A CARTA

Elzinha, em companhia de sua família, encontrava-se em veraneio em sua belíssima fazenda, nos arredores de Barbacena. Examinava a correspondência com expressão preocupada, quando deu um gritinho que assustou sua mãe que tricotava na grande varanda.

— Mamãe! Graças a Deus! Carta de Jorge!

— Cruzes, menina! Não tem razão para estar preocupada, ora essa!

— E' que meu noivo me escreve diàriamente e há cinco dias que não recebia carta dêle.

Rasgou nervosamente a sôbrecarta e iniciou a leitura, cheia de felicidade. Interrompeu-a, porém, para um esclarecimento:

— Está vendo, mamãe? Êle alude a uma carta anterior, que nunca recebi. Ouça o que Jorge diz: "Meu amor, conforme te avisei, na primeira carta, o Marquês seguirá comigo, de automóvel, no próximo dia 20. Êle chegou da Alemanha há poucos dias, segundo já te contei na carta de ontem.

— Espere, Elzinha. Que marquês é êsse? Continue lendo alto.

E a jovem continuou:

— "Vocês vão gostar muito do Marquês. Inteligentíssimo, camarada, logo se afeiçoando aos que lhe dispensam atenções. Vocês ficarão encantados!

ALVORÔÇO

O resto da carta nada mais dizia sôbre o Marquês. Falava de ternura e carinhos, sendo que essa parte, naturalmente, foi lida em voz baixa pela linda destinatária.

Mas um alvorôço se formou na mansão campestre. O pai de Elzinha, que tinha verdadeiro complexo de nobreza, não cabia em si de contente.

— Jorge é jornalista. Êsse nobre que chegou da Alemanha deve ser algum destacado fidalgo que êle conheceu quando lá estêve. Vou conhecer um Marquês?

E dava ordens, com alegria louca.

— Minha velha, o senhor marquês ficará em nosso quarto. O destinado a hospedes é pouco luxuoso para um senhor de tamanha importância!

EXUMAÇÃO DAS PRATARIAS

Ninguém se entendia mais naquela casa.

— Mamãe, vamos tirar do sotão as baixelas de prata. O marquês merece!

— E a colcha de renda de Veneza também. E poremos queimadores de perfumes no quarto do senhor marquês.

O dono da casa deu um salto:

— E a comida, minha gente? Nossa cozinheira é notável, mas não entende de culinária internacional! Como nos arranjaremos com a "bóia"?

— O cozinheiro do hotel de Mary é alemão, gritou Elzinha!

— Vamos requisitá-lo, seja a que preço fôr! dizia o irmão mais velho.

— Pois acho que estão errados, — sentenciava um promotor público que ali veraneava. — Devemos dar a êsse nobre senhor estrangeiro os pratos nacionais. Êle há de maravilhar-se com um bom lombo de porco com tútú de feijão e couve à mineira. Isso é que tem graça! Para comer comida à alemã, o senhor marquês não precisaria conhecer a vida de uma fazenda brasileira.

CHEGADA TRIUNFAL

Do hóspede granfino ao mais modesto colono, não se falava em outra coisa que não fôsse a visita do senhor marquês. Quando chegou o dia anunciado a fazenda estava em polvorosa. A banda de música da cidadezinha mais próxima estava posta no terreno fronteiriço ao portão de entrada. E, infatigàvelmente, os músicos entoavam marchas, e algumas melodias alemãs estudadas às pressas. O carro de Jorge poderia chegar a cada instante, e tudo deveria estar pronto, irrepreensível para impressionar bem o fidalgo alemão.

ESPANTO

Ao despontar na curva o carro de Jorge, a charanga estourou num "dobrado majestoso".

O noivo de Elzinha saltou do auto empoeirado e ao responder à indagação de todos, quanto à falta, no carro, do fidalgo alemão, teve um acesso de riso que quase o sufocou! Após conseguir controlar-se, esclareceu:

— Meu amor, na primeira carta (a que se extraviou) eu explicava tudo direitinho: Marquês é um lindo cão policial alemão que um amigo me trouxe da Europa. Justamente aquêle cão enorme — olhe lá! — que nos olha espantado, no banco traseiro do automóvel. Trouxe-o para cá pois ficará melhor no campo.

E ria desesperadamente, agora em côro com todos os presentes

O único que estava uma fúria era o pai de Elzinha, que estrebuchava:

— E por um cão sai de meu quarto, mandei brunir as pratarias e até banda de música mandei vir de local com vinte quilômetros de distância!

Outra pessoa não ria também. Esta até chorava! A Dona Áurea, uma velhota com pretensões a poliglota que, durante duas semana, falou alemão em voz alta, pelos jardins da estância, para poder melhor seduzir o senhor marquês!

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

Tratamento do Casal Esteril Cirurgia de Senhoras e Clínica de Prevenção do Câncer Genital Feminino. Radiodiagnóstico Especializado.

Direção — Dr. A. Campos da Paz Filho. Chefe da Clínica — Dr. Afrânio Matos. Assistente de Cirurgia — Dr. Costa Lima. Radiologista — Dr. Carlos Campos.

Rua São José, 50-4.° and. — Tel. 42-7550 DAS 15 ÀS 19 HORAS

CONSULTAS COM HORA MARCADA



O DIÁRIO DE EMILINHA

Êsse meu telefone... Toca o dia inteiro! Palavra que eu nem sei como o aparelho resiste a tantos chamados. Parece até que é de aço, palavra! Mas isso, longe de me desagradar, até que me dá a certeza de que sou querida pelas minhas fans. Sim, porque o telefone de casa, tilitando de manhã até a noite, absorve 99 % de chamados de moças. O 1 % restante divide-se entre a Rádio Nacional e a REVISTA DO RÁDIO. Se eu pudesse atender a todos os telefonemas, acreditem!, não teria tempo sequer para beber água! Entretanto, procuro falar a todos, na medida do possível.



Fiz uma esplêndida viagem à cidade de Marquês de Valença, noutro dia. Eu precisava corresponder, de alguma forma, às muitas gentilezas que me foram prestadas pelas fans daquele maravilhoso lugar, durante o concurso da "Rainha do Rádio". Cheguei ali às 5,30 da tarde. Fui para o hotel e, quando me dispunha a repousar um pouco, antes do espetáculo em que tomaria parte, no Cinema Glória, fui surpreendida com batidas na porta. Abri e deparei com uma comissão de moças sorridentes. Recebi-as cordialmente e logo as jovens me levaram até a sacada, para ver uma coisa. Lá em baixo, tôda a rua estava tomada por u'a multidão enorme, que me acenava alegremente. Emocionante, mesmo. Disseram-me, depois, que nunca a cidade apresentara um aspecto igual. Depois, no espetáculo, recebi uma linda faixa, com êsses dizeres: "As fans de Valença oferecem à sua favorita". E teve ainda mais: ganhei um bôlo, lindinho, tendo uma coroa no alto, recheada de enfeites graciosos. Depois, lá pela meia-noite, de volta para casa, no meu Rover, sabem o que fiz? Comi metade do bôlo. Custei muito a me decidir, por causa da coroa, que eu pretendia guardar. Mas, acontece que ela era de açúcar!... Eu e meus companheiros de viagem devoramos o bôlo — eu fiquei com a metade. E estava delicioso. Em casa, guardei carinhosamente a faixa, juntando-a às outras. Com esta, chego à décima quarta faixa recebida de meus queridos fans.



— Vejam só: noutro dia apareceu-me um compositor com um samba que êle próprio considerava muito bom. Até aí, nada demais. Fui ouvir o samba. E desisti logo à primeira estrofe, que era assim: "Se alguém soubesse dêsse telefonema mudo..." Mudo, hein? O meu telefone não pára. Como é que eu poderia sentir a melodia, interpretando-a com entusiasmo, se a realidade é bem outra? Desisti. Aliás, acontece uma história curiosa com êsse assunto de músicas e compositores. Êles procuram a gente, mostram a melodia. Se gostamos, exigem que a gravamos. Como? se possuo apenas seis discos por ano, contando com o carnaval? Se eu fôsse gravar tudo que me aparece, logo em fevereiro acabava com o total! Ora, o autor só entrega a melodia quando tem certeza do disco. E o repertório, vai constar de apenas 12 melodias em 12 meses? Isso não fatigaria os ouvintes? E' preciso que os compositores sejam mais bonzinhos. Que deixem os cantores incluirem a melodia no seu repertório, gravando-a quando sentir que a mesma vai causar grande ou pequeno sucesso. Mas, sempre um sucesso. Assim, como está, é que não é possível, não acham?



E por falar em músicas e autores, que fim levou o Abelardo Chacrinha Barbosa, que não aparece e não telefona mais para os amigos. Estou com saudades do bate-papo sempre engraçado do "Chacrinha". Telefone lá pra casa!

Outro que precisa aparecer é o meu cunhadinho Peterpan. Já pedi pra êle dar as caras, a fim de conversarmos sôbre músicas novinhas em fôlha. Será que êle tem alguma coisa bem gostosa sôbre São João? Êsse Peterpan faz umas melodias lindas, como vocês todos sabem. Bem, e vamos parar por aqui, senão acabam dizendo que estou elogiando demais a família, não é? E até têrça-fera, se Deus quiser!

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Grava-se e grava-se num esbanjamento terrível de cera com quem vier trazido pelo compositor guloso. De uns tempos para cá, são as próprias fábricas que querem fazer de velhos, de "vedettes" aposentadas, de locutores de rádio que não são de hoje, instrumentos comerciais para a venda-gem de seus discos.

(Fernando Lôbo — ("O Globo").



Foram entregues os prêmios aos melhores do rádio paulista. J. Silvestre ganhou o prêmio do melhor novelista. Não foi a-toa que êle preferiu a terra da garoa. Lá os ouvintes gostam mais de suas novelas.

(Borelli Filho — ("O Mundo").



Cronista de rádio tem até a sua utilidade. O que é preciso para o sujeito exercer a sua função a contento é não ser de todo burro e ser honesto.

..(Dig — ("O Dia").



Que reforma é essa que o escritor Márques Rebelo pretende fazer no rádio?!

(Nestor de Hollanda — "A Noite").

MILEN

É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

MILEN

Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MILEN

É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MILEN

NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutivel superioridade

MILEN

São os SABÕES que experimentados por V. S. jámais sairão do seu lar

À venda nas feiras, armazens e boas casas

fabricado por

SABÕES MILEN LTDA.

Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586

Rio de Janeiro — Indústria Brasileira



Por Causa de Francisco Carlos: Gritos, Confusão e Polícia!...





Aconteceu em São Paulo: Francisco Carlos foi participar de um espetáculo num dos cinemas da capital, e isso bastou para que uma legião de fans invadissem a casa de diversões, à procura de autógrafos ou mesmo de algumas palavras do cantor. Aconteceu então, o que não se esperava: a multidão era vastíssima, igual aquela que se aglomerou, há anos, na mesma capital, para ouvir Orlando Silva cantar da sacada de uma emissora. Até o próprio Francisco Carlos se assustou com a história, quando se viu envolvido pela massa humana que desejava abraçá-lo, tirar um pedacinho de seu terno, para lembrança, ou levar um retrato autografado... Num instante a confusão fêz-se presente, ameaçando até a própria integridade física do cantor! Elementos do cinema, receiando os excessos de entusiasmo dos fans, chamaram a polícia. Esta, a muito custo, conseguiu estabelecer uma saída para Francisco Carlos, enquanto os gritos de autógrafos se sucediam, a confusão dominava o ambiente e o trânsito era interrompido. Arfando, Francisco Carlos conseguiu chegar ao seu carro. Cansado, mas feliz; certo de que recebera uma recepção só igualada por Orlando Silva, no auge de sua carreira. Na gravura desta página, um flagrante do cantor perdido no abraço da massa humana.





EM CIMA: Francisco Carlos parece feliz — e não era pra parecer? — ao lado de duas beldades vestidas à maneira de um paraíso terrestre. Tudo não passa de fita, apesar das expressões do cantor... e de uma das pequenas. Coisas do filme "Carnaval Atlântida".



EM BAIXO: — Outro flagrante da recepção que Francisco Carlos teve em São Paulo. Êle levou quase uma hora pra sair da confusão A polícia teve que ajudá-lo!



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

Sabia?

Manoel Barcelos é contador, tendo estudado no Rio Grande do Sul onde fêz seus estudos de humanidades e seu curso comercial. Êle veio para o Rio a fim de fazer um concurso para a carrera pública.

René Bttencourt fêz uma série de composições com Francisco Alves e agora está sofrendo embaraços legais em virtude da demanda pela herança do cantor desaparecido.







Fui informada de que d. Berenice tentou o suicídio duas vêzes seguidas nestes últimos dias, porque passou pelo Paulo Gracindo e êle fingiu que não a via. Não é brincadeira, estou falando sério.

★

Um simpático e culto cronista de rádio é o "Dig" que trabalha no "Dia". Mas acontece que o "Dig" tomou uma "assinatura" em cima da Emilinha Borba na sua secção. As pequenas do Fan Clube da Emilinha estão por conta. Noutro dia peguei quatro delas indagando a um jornalista na Nacional:

— Como é êsse tal de Dig, hein? E' alto, baixo, magro ou gordo? Como é o tipo dêle, a que horas êle pega no jornal, anda sempre sòzinho?

Pra que será que elas queriam essas informações? Cuidado, Dig, que essas meninas adoram um show... Pela querida Emilinha elas dão até a vida!

★

Está-se cochichando no meio de rádio que Dóris Monteiro (o mais belo rostinho do nosso rádio) está gostando de um músico do cassino onde ela cantava... Diz-se mais: que a mamãe dela não gostou da coisa e cortou o mal pela raiz... Será que cortou mesmo?

★

Nelson Gonçalves e Lourdinha estão montando um apartamento muito chic, na cidade, bem no centro. Tudo novinho.

★

Silvino Neto me disse que já pediu inscrição para o Baile dos Tarados, no carnaval que vem. Eu, hein!

★

Dorival Caymmi meu filho, como você está gordo! Vou passar lá pelo Leblon para visitar a d. Stela e dar a ela uma receita formidável para você emagrecer. Se der certo com você passo a receita para o Manèzinho Araújo.

★

Enquanto isso não há receita que dê jeito para engordar a Yara Sales! Cada vez mais magra! Que vale é que a Yara é um amor de elegância. Esguia, mas sempre muito chic.

Dircinha comprou um maravilhoso apartamento em Petrópolis e está fazendo a decoracão a seu gôsto. Parabéns, Dirce!

★

Vou dar a vocês um furo sensacional: o Francisco Carlos já escolheu sua noiva. Lembram-se daquela reportagem que a nossa querida revista publicou? O Chico recebeu centenas de cartas com retratos e informações. Escolheu... escolheu... e pum! Pelo retrato, pelo menos, a garôta é um pedaço! A nossa revista vai publicar a foto. E' capaz da pequena desmaiar de emoção quando souber...

★

Outro furo para vocês em absoluta exclusividade: Orlando Silva vai candidatar-se ao concurso "Rei do Rádio" que a A.B.R. realizará em junho, como todos os anos. E deixem estar que êle merece, se vencer.

★

Vocês sabiam que Edelzia dos Santos a simpática rádio-atriz da Tupi é casada com Samuel Rosemberg do "Salão Grenat"? Mas estão separados por incompatibilidade. E entre os dois existe um "herdeiro", um mimo de garôto, um amor.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





LAMARTINE BABO

- Tem 1 metro e 72
- **Pesa 75 quilos**
- Usa bigode
- **Camisa, cueca, meias e lenços brancos**
- Calça primeiro as meias
- **Tem pouco cabelo**
- Já foi muito magro
- **Improvisa com facilidade**
- Gosta de cantar, embora não tenha voz
- **Têm diversas composições de sucesso**
- Entrou para o rádio há mais de 20 anos
- **Casado e feliz**
- Joga no bicho sempre que pode
- **Não tem dentes e não usa dentadura**
- Prefere comidas frugais
- **Seu maior sucesso foi u'a marchinha carnavalesca**
- Uma de suas composições marcou o início de seu romance com a espôsa
- **E' "torcedor" do América**
- Apesar disso, fêz os hinos de quase todos os clubes
- **Atende pelo apelido de Lalá**
- Teve diversas namoradas pianistas
- **Habituou-se a usar jaquetão do tempo em que era magro**
- Tem um modo de andar particularíssimo
- **Sua roupa é quase sempre de casemira**
- Não usa gravata borboleta; só no traje a rigor
- **Por muitos anos é companheiro de Yara e Héber de Bôscoli**
- Andou uns tempos zangado com Silvino Neto que o imitava nos seus programas, chamando o tipo que fazia de Fantasma
- **Sua grande ambição: compor uma ópera**
- Já foi empregado no comércio
- **E' amigo das flores**
- Admira a vida no campo e sempre que pode vai para as montanhas
- **Admira as pessoas metódicas e perseverantes**
- Ouve rádio sempre que pode.

PELO TELEFONE

DESABAFA DÉCIO LUIZ:

"Deixei a Tupi Porque Prezo Meu Nome e Acho Honesto Meu Trabalho"



DÉCIO LUIZ

— ALÔ, QUEM FALA?
— É o Décio Luiz.

— AQUI É DA REVISTA DO RÁDIO. DESEJÁVAMOS ALGUMAS INFORMAÇÕES SUAS PARA A SECÇÃO "PELO TELEFONE".
— Pois podem perguntar o que quiserem.

— OBRIGADO. PORQUE VOCÊ DEIXOU A TUPI?
— Porque prezo meu nome, acho honesto meu trabalho e não quero que, algum dia, alguém diga que concordei em trabalhar fora das normas mínimas estabelecidas honestamente.

— MAS... O QUE HOUVE?
— Um pequeno desentendimento entre a direção geral da rádio e eu.

— POR CAUSA DE AUMENTO DE ORDENADO?
— Mais ou menos.

— COMO SE VERIFICOU O DESENTENDIMENTO?
— Se vocês permitirem prefiro silenciar.

— VOCÊ SE DEMITIU?
— Pedi rescisão de meu contrato.

— SAIU BRIGADO DA TUPI?
— Pelo contrário: Bem com todo mundo.

— PARA ONDE FOI?
— Para a Rádio Globo, onde já estreei.

— COMO LOCUTOR DE JORNAIS FALADOS?
— Sim.

— E OS OUTROS EX-COMPANHEIROS DE TRABALHO SERIAM DIFERENTES?
— Não lhe posso dizer nada. Sei apenas que alguns elementos do Departamento Jornalístico da Tupi receberam boas propostas de outras estações.

— E ESTARIAM DISPOSTOS A ACEITAR?
— Bem, isso é uma coisa que sòmente os próprios interessados poderão responder.

— BEM, DÉCIO LUIZ, OBRIGADO E ATÉ BREVE!

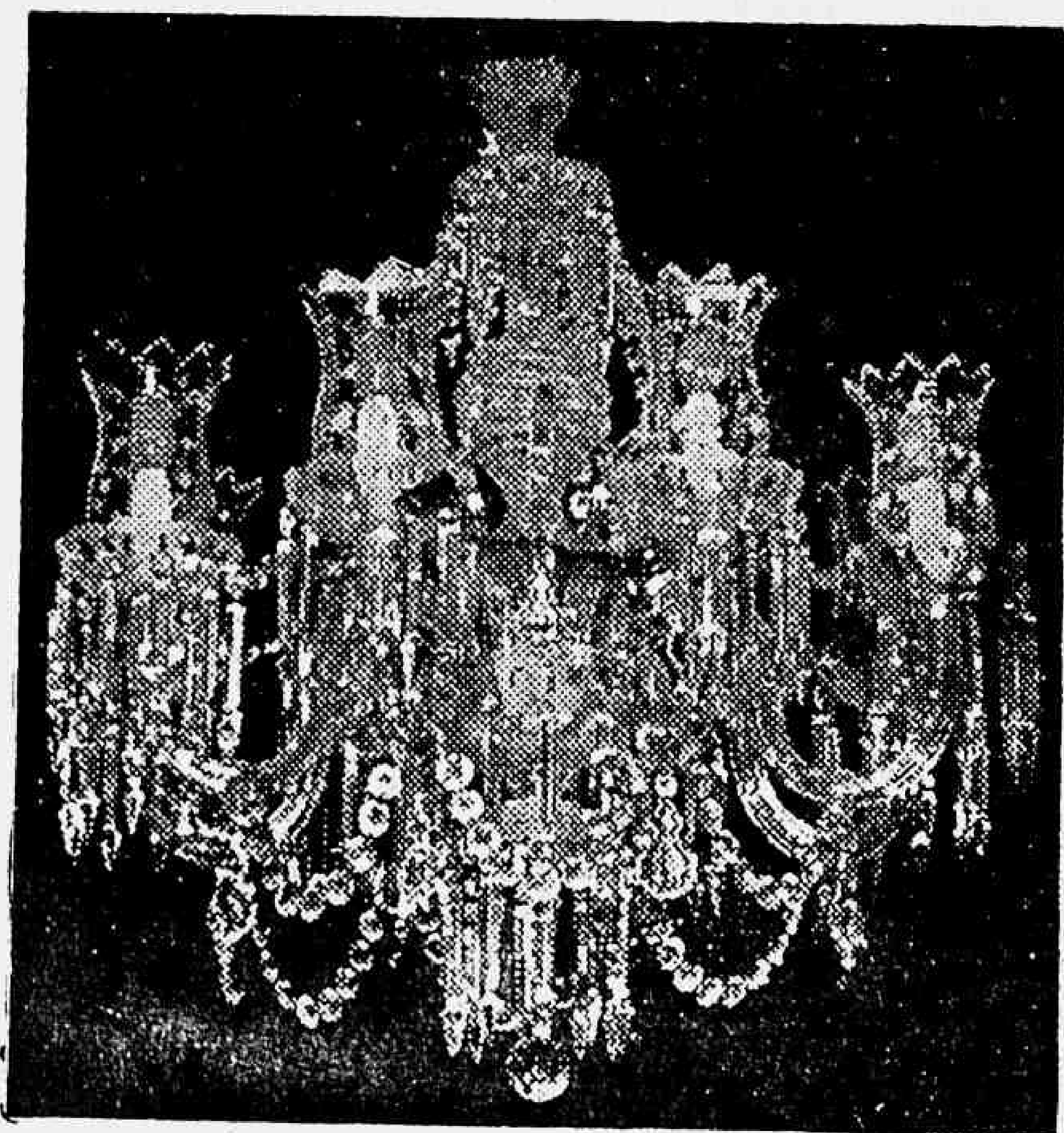
CORRIJA EM CASA A IMPERFEIÇÃO DOS SEIOS



Pasta Russa®

PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE
Garantia absoluta, comprovada em famosos Institutos de beleza. Nas boas casas. Pelo reembolso C. Postal 1724. Rio. Cr$ 35,00.

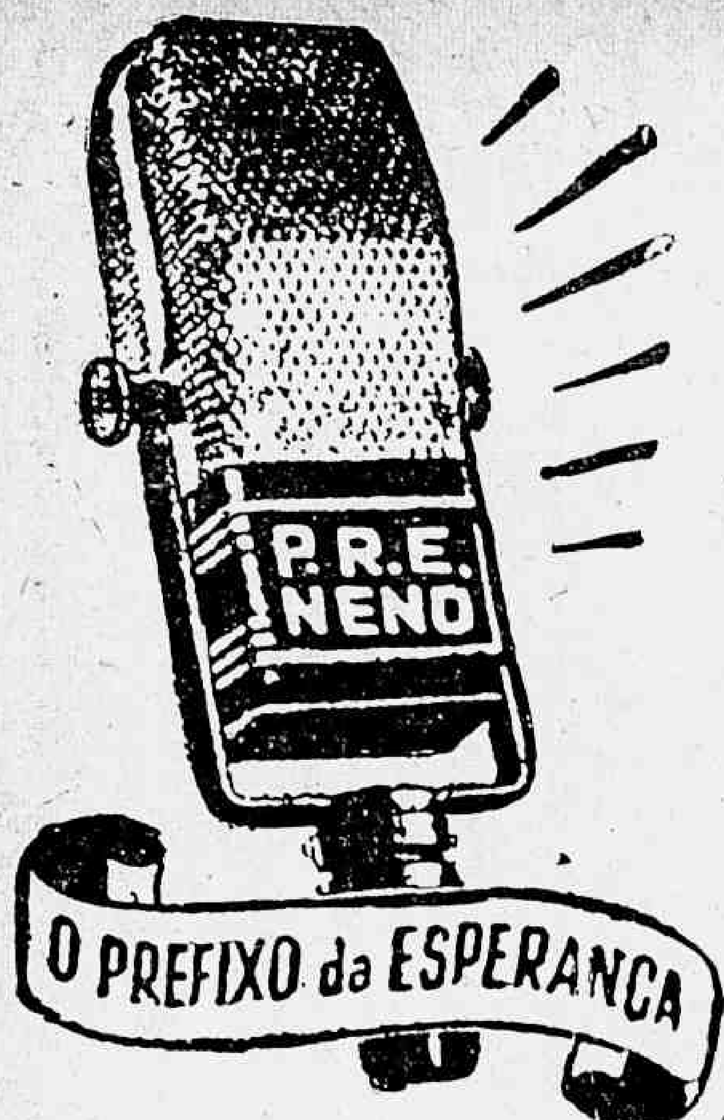
J. SIMON
CRISTAIS FINOS
TUDO EM 10 PAGAMENTOS



Lustres de finissimo Cristal Ricamente lapidados

Oferta especial:
Lustre c/ 5 Luzes Cr$ 1 800,00
ou Cr$ 180,00 por mês, sem entrada

Visitem nossa Exposição — 45 modêlos maravilhosos
Av. Presidente Vargas, 529
3.° ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300









A PRE-Neno Colabora Em "Ajuda Teu Irmão"!

A PRE-NENO, "o prefixo da esperança", também colaborou na campanha meritória de auxílio aos nordestinos. Foram muito aplaudidos os artistas da PRE-NENO que se exibiram em espetáculos relâmpagos que, partindo da Praça da Bandeira percorreram a Quinta da Boa Vista, Praça Saenz Pena, Praça 7, Jardim do Meyer e Cascadura, terminando em Madureira. Um grande público aplaudiu e prestigiou a campanha "Ajuda teu irmão" promovida pela PRE-NENO, conforme se observa pelas gravuras desta página.

★

Aos 18 anos, Rogéria apareceu no rádio, fêz-se princesa no concurso da ABR e está conquistando uma enorme legião de fans.

★



Um Brôto Chamado Rogéria...

Texto de LUIZ LOPES

Fotos do nosso arquivo

Rogéria conseguiu aliar a beleza de sua voz à juventude irradiante de sua figurinha bonita. Embora ainda brotinho, ela tem uma história, um romance e muita coisa que os fans conhecerão através desta reportagem.

●

Chama-se Rogéria e nasceu numa casinha lá em Lins de Vasconcelos. Desde pequenina ela vivia cantando. Cantava em festinhas de família teatrinhos de caridade, enfim onde houvesse música lá estava a Rogéria cantarolando. Foi crescendo, crescendo, e sua vontade de cantar também. Foi então que se inscreveu no programa de calouros de Ary Barroso. Não foi surprêsa, para quem a conhecia, ter ela tirado o 1.º lugar. Novos programas de calouros, o de Renato Murce, o Pescando Estrêlas e Rogéria, já agora mocinha, colocava-se sempre à frente dos demais candidatos. Por êsse motivo tornou-se conhecida em várias estações de rádio, e certa vez estando na Rádio Club foi apresentada pelo locutor João de Freitas ao sr. Cláudio, um dos donos da Casa Neno. Como todos sabem a "Casa Neno", patrocina o programa PRE-Neno, lançando valores novos no rádio. Assim Rogéria foi convidada a fazer um teste. Tudo saiu as mil maravilhas e ela de início cantou no programa João de Freitas, com a responsabilidade de substituir Norma Suely, que tinha embarcado para a Itália com uma bolsa de Estudos oferecida pela Casa Neno. A audição de Rogéria agradou em cheio. Daí então, durante dois meses cantou na Rádio Nacional (PRE-Neno) Não como Rogéria, e sim como a "Cantora sem nome". Houve um concurso para a escolha de seu nome radiofônico. O ouvin-


A gravura parece até anúncio de um preparado para manter a beleza e a juventude. Ou reclame de estância balneária. Porque Rogéria torna as coisas mais bonitas e completa a paisagem que agrada aos olhos...

te que ganhou o concurso tinha enviado o próprio nome de Rogéria, por absoluta coincidência! Foi então batizada por Emilinha Borba e daí por diante Rogéria usaria sempre o seu verdadeiro nome. Em Novembro de 52, excursionou ao Sul do país, cantando e encantando os habitantes do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Quando estava prestes a terminar essa excursão, Rogéria recebeu um telegrama da A. B. R., solicitando sua volta ao Rio imediatamente, afim de tomar parte como candidata no concurso da Rainha do Rádio. No dia seguinte ela já se encontrava no Rio. O desfêcho do concurso, é de conhecimento de todos, sendo o brotinho da PRE-Neno, eleita "Princesa do Rádio de 53".



Garôta meiga, Rogéria não é diferente das outras moças, pois também gosta de cinema, admira Gregory Peck e Ingrid Bergman, adora tomar seu banho de mar em Copacabana, admira os bons quadros e inclusive estuda pintura. Fato curioso revelado pela primeira vez à reportagem é que ela teve um grande amor em sua vida de adolescente, mas sacrificou êsse amor pela sua arte. Disse-nos que o rapaz não compreendia o maior anseio de sua vida e portanto foi melhor assim. Não está arrependida, pois as amizades que tem hoje fizeram esquecer as horas tristonhas que passou. E como para esquecer

(Continua na pág. seguinte)

No concurso da Rainha do Rádio, Rogéria fêz um bonito, tirando o 3.º lugar logo depois de Emilinha e Ângela Maria, com quem aparece na gravura abaixo. As fans de Emilinha simpatisaram com o brotinho, que sabe sorrir muito bem... e cantar tambem!



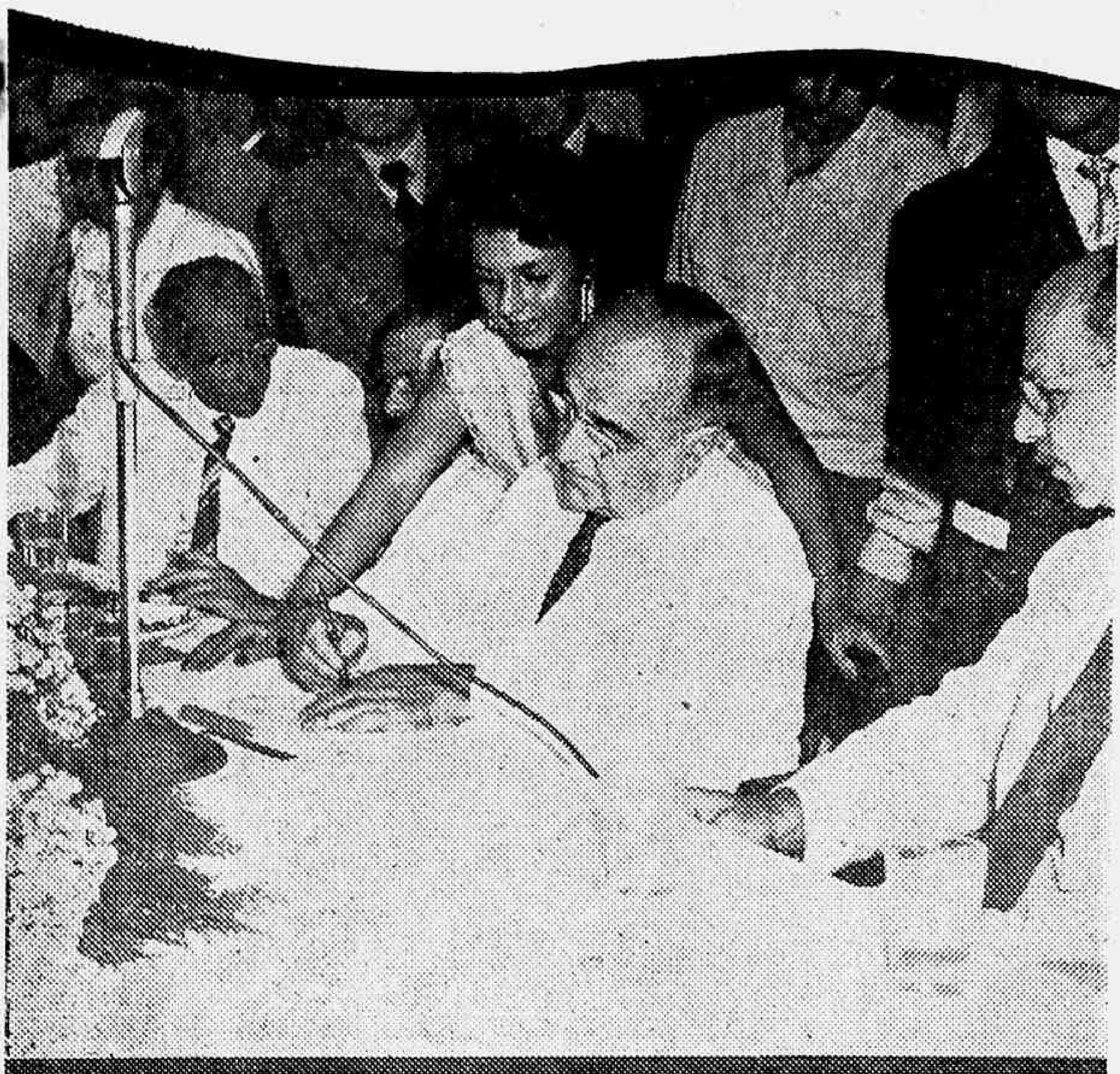
um amor nada melhor que outro amor, arriscamos a pergunta:

— Você já tem outro "alguém" agora?

— Tenho sim, pois ninguém vive sem amor.

Não disse o nome deste "alguém", mas deixou transparecer que êle também é do rádio, e possívelmente cantor. Eis um quebra-cabeça para os fans da "princesinha". Entre outras coisas interessantes, Rogéria nos disse ter sua correspondência aumentada dia a dia e que já está recebendo cerca de 750 cartas mensais. Tem recebido milhares de pedidos de casamento e declarações de amor. Pretende excursionar a Argentina dentro em breve. Trocou seu gênero que a princípio era clássico pelo popular. Adora o Carnaval e diz que "se acabou" êste ano, o que constatamos ser verdade pois estava muito rouca. Torcedora fervorosa do Bangu, acha o Zizinho o







Rogéria em três flagrantes: EM CIMA, com o locutor Héber Lobato, da Rádio Mauá, que foi o seu cabo-eleitoral no concurso da "Rainha do Rádio" ★ EM BAIXO: recebendo um autógrafo do Presidente Vargas, quando de uma festa em homenagem ao Chefe da Nação ★ À DIREITA — durante um dos seus programas na Rádio Nacional. Rogéria canta assim.



Rogéria num flagrante pitoresco sentada numa geladeira... Não acham linda a revelação que o rádio nos ofereceu em 1952?



"maior do mundo". Vai gravar seu primeiro disco possívelmente na Odeon. já tem um bolero escolhido e que se intitula "Noite de chuva".



Rogéria que se chama por extenso Rogéria Pestana, nasceu a 21 de junho de 1934. Vai fazer 19 anos portanto. É carioca. Quando lhe perguntamos quais os artistas de rádio de sua maior simpatia ela respondeu prontamente:

— Todos.

Insistimos para que apontasse ao menos uma cantora e um cantor de preferência. Relutou mas acabou apontando dois nomes:

— Particularmente aprecio Dalva de Oliveira e Carlos Galhardo.



Sentimos que Rogéria tinha feito uma revelação que talvez não gostasse de vêr publicada. Receio de atingir respeitáveis melindres... Ela, artista nova, formando público e amizades, sabe quanto arriscada é uma declaração dessa importância. Por isso voltou a insistir que gosta de todos, simpatiza com todos os seus colegas de rádio. Desconversamos. Fizemos outra pergunta:

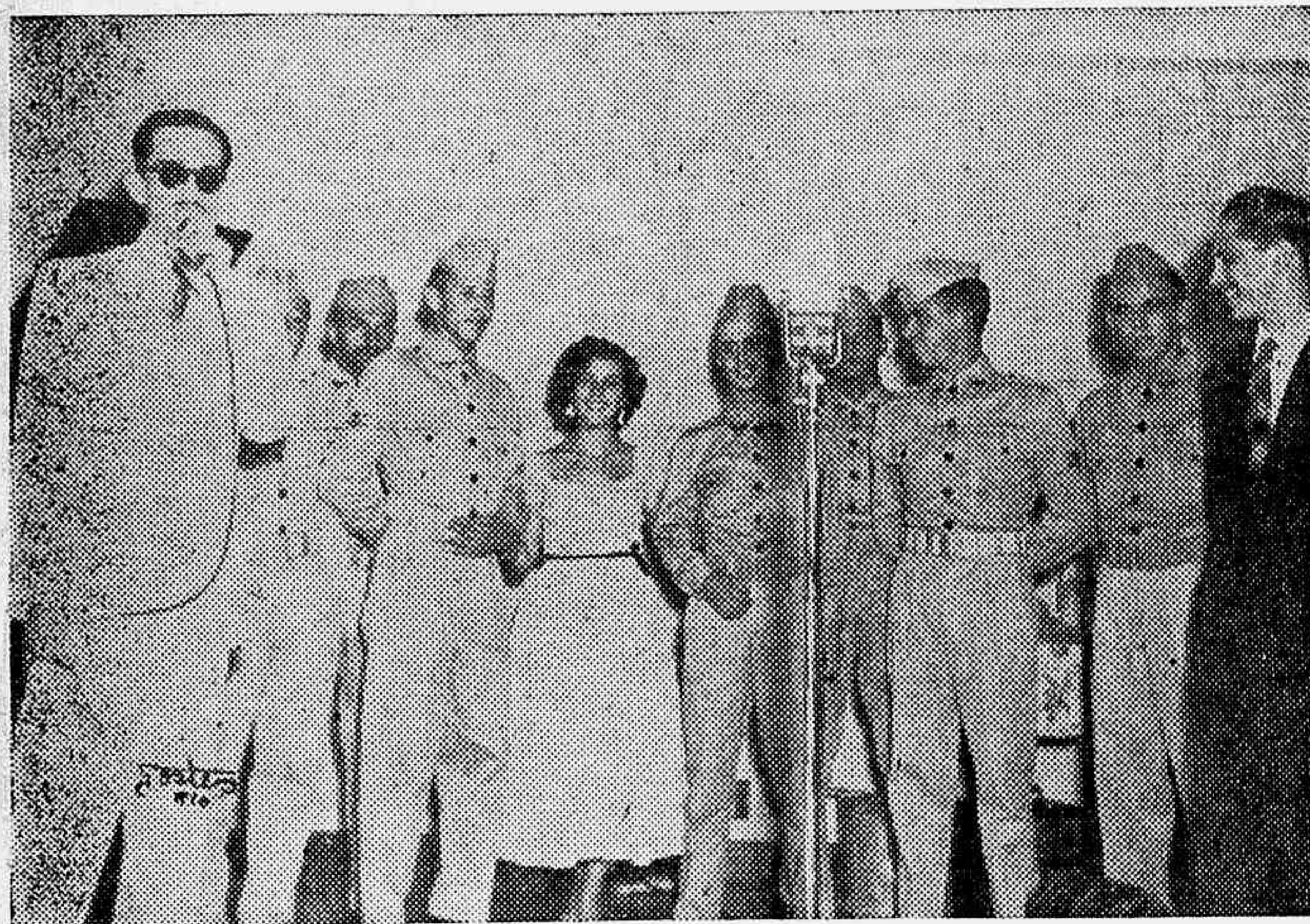
— Quais as suas diversões preferidas?

—Primeiro cantar, depois ir ao cinema.

— Por falar em canto, você já estudou bel canto?

— Estudei no Conservatório Brasileiro de Música.

Nesse ponto tivemos de interromper a entrevista. Tanto a simpática princesa como o repórter tinham os seus afazeres.



Rogéria vai acabar ganhando o título de "Rainha dos Fuzileiros Navais" Ei-la, aqui, junto aos rapazes da briosa corporação.





A Princezinha do Rádio recebe cumprimentos. Todo mundo aplaude a moça de 18 anos que entusiasma pela sua voz e beleza.



24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

Ênio Santos

Ênio Santos começou em São Paulo, cantando melodias norte-americanas. Depois, veio para o Rio, ingressando na Mayrink Veiga, como ator e cantor. Dali seguiu para a Nacional, em seguida a Tamoio e outra vez se encontra na PRA-9. Êle aparece, aqui, em um dia de sua vida.

•

Texto de FERNANDO LUIZ
FOTOS DE HÉLIO BRITO



★ **Ênio Santos, que já foi Kenny Williams, cantor de música americana acorda às 7 e meia. O "despertador" é Doly, um dos cachorrinhos de sua coleção. Quando reluta em deixar o leito, dona Thétsmir, sua espôsa, tira-o da cama.**



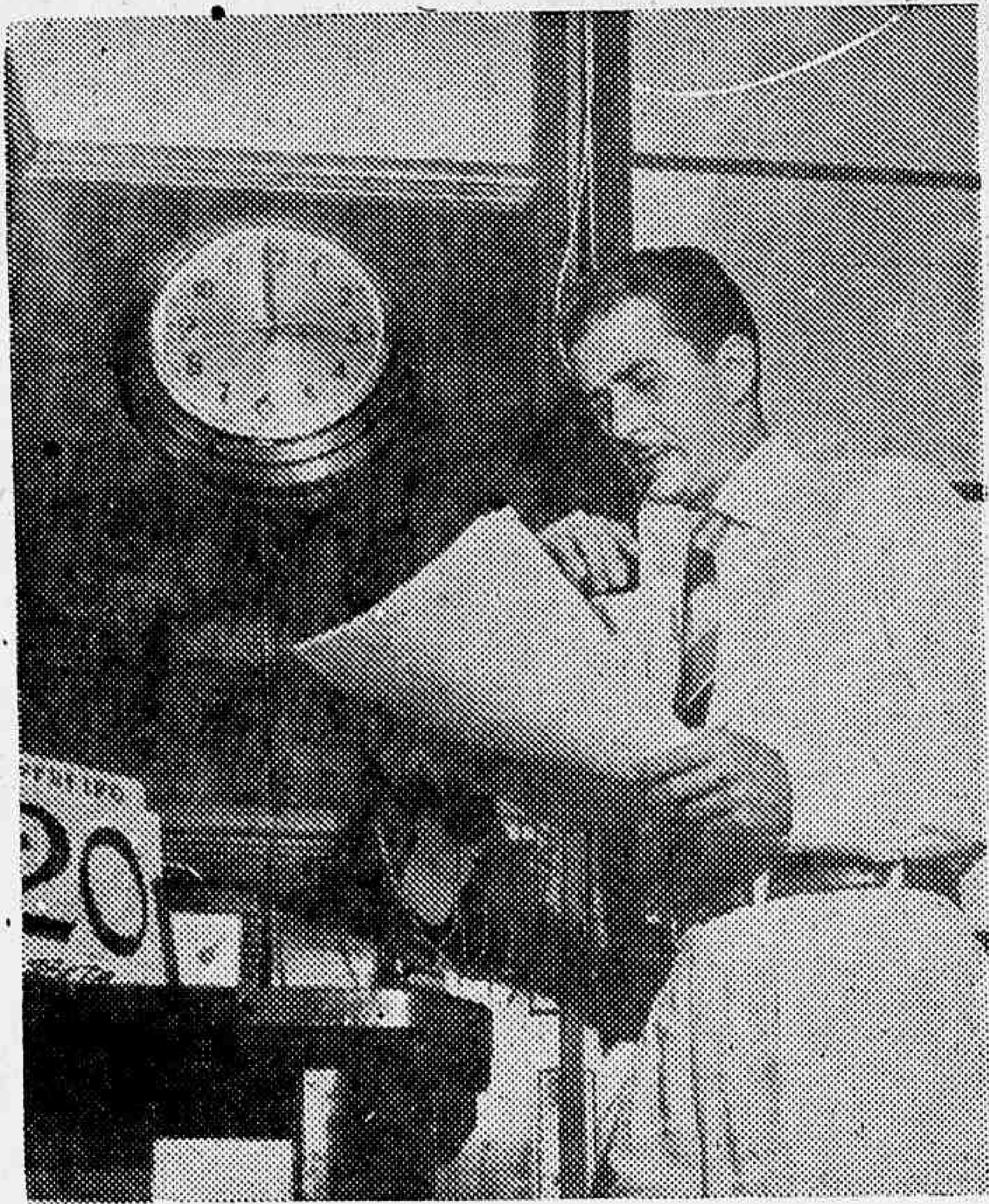
★ **Depois do banho matinal, Ênio repousa um pouco, na varanda de seu apartamento em Laranjeiras, brincando com os "lulús" sabidos e bem tratados. Às 8 horas, enfrenta o café e começa a pensar nos muitos problemas de seu dia.**



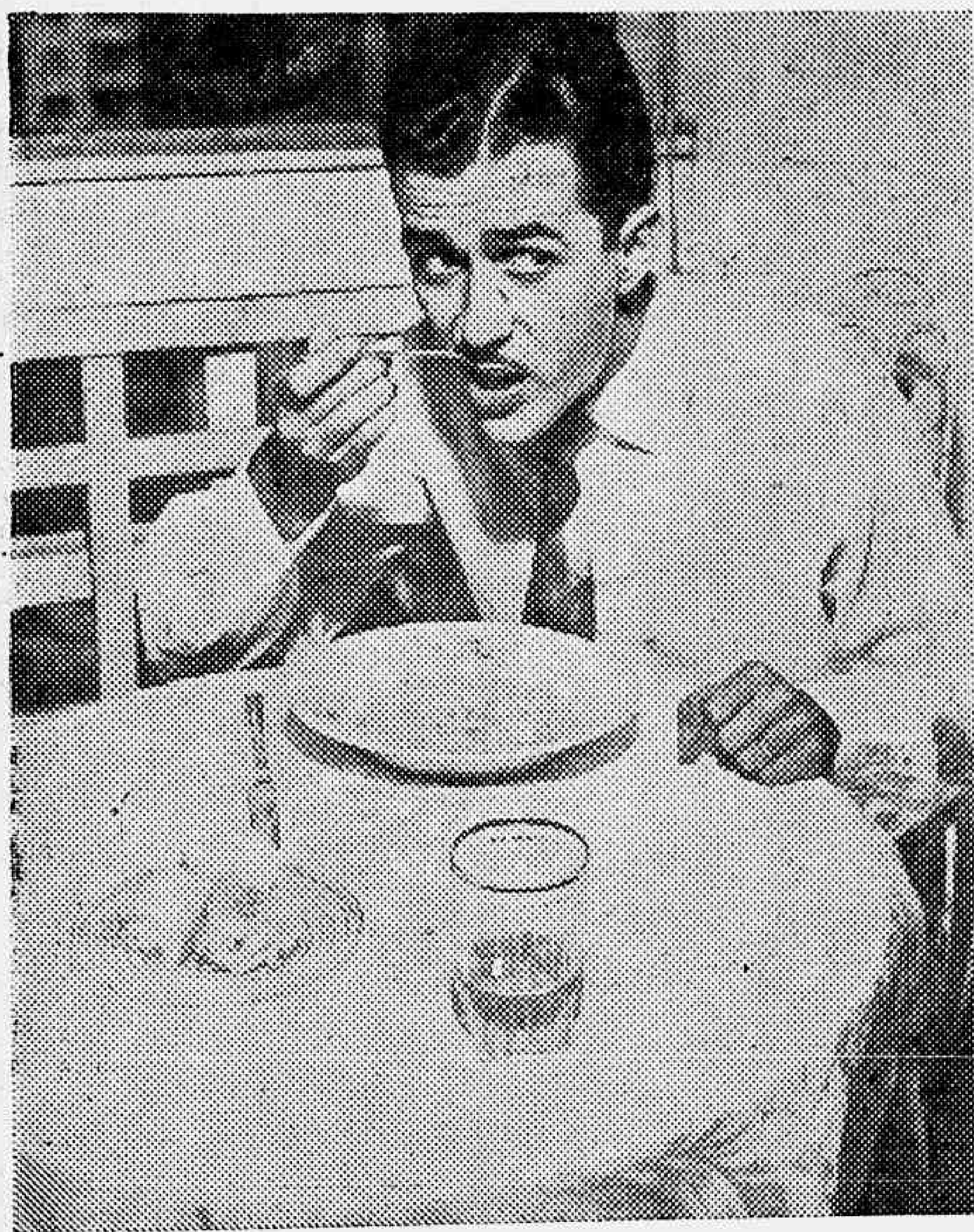
★ **Nove horas: Ênio beija a espôsa, deixando a casa para tomar o rumo da Mayrink Veiga: diretor do rádio-teatro da PRA-9, êle terá que ensaiar seu elenco, ler capítulos de novela e organizar a tabela de serviço do dia seguinte.**



★ Condução? Ênio arranja um "táxi". Ou um lotação, dependendo do horário. Terá que dirigir a novela das doze e meia, ensaiando os artistas e a si próprio, porque também é intérprete. Quase sempre lê o original em casa.



★ Três horas da tarde. O dia está se desenrolando na intensidade de sempre, com os ensaios de novelas, a leitura de peças. Dirigindo um elenco de rádio-teatro, Ênio Santos tem que ler muito, para oferecer bons espetáculos.



★ Lanche? Êle o faz quando há tempo. Almoça quase sempre às 2 da tarde. E não tem hora para o jantar, dependendo de sua saída da rádio. E' partidário das sopas de massa. Faz sua última refeição em casa. Não tem filhos.



★ Antes de dormir, Ênio escreve. Peças e roteiros. Escalas de serviço, etc. Gosta muito de cinema. Modesto, vive para o lar e é querido pelos comandados. Pretende ainda cantar outra vez músicas americanas.

Na Camisaria Progresso os artigos

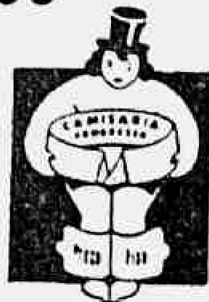
MODESTOS OU DE LUXO SÃO SEMPRE OS MELHORES!





36 TIPOS de
COLCHAS DE RAYON
para casal
de 147,00 a 3.100,00

Colchas de fustão para casal
40 TIPOS de **89,50** a **555,00**



Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Compre já!

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Depois da ruidosa temporada carnavalesca, depois que todos os rádios cariocas voltaram à paz melódica cessando a ensurdecedora campanha dos rítmos consagradores da galhofa e do deboche, tenho andado de mãos ávidas pelo mostrador do meu aparelho receptor, dançando o seu ponteiro num bailado doido de vai-e-vem, na ânsia de localizar um programa de qualidade, um programa de esmerada montagem e primorosa concepção, como sempre aconteceu nos bons tempos, no começo de cada ano. Continuo garimpando o ouro do bom rádio. Improficuamente. Nada. Nada de novo para a satisfação do sonhador apaixonado. As idéias escassearam. As novidades estão pobres. Dão dó. Não sei o que está acontecendo com os gênios do rádio. E os gênios são tantos. Não só gênios. Há também demagôgos. E é tão fácil iludir o povo com demagogia, passando palha de aço nas idéias antigas. Não sei o que é que há com os gênios. Ah, como tenho saudades daqueles bons tempos em que Teófilo de Barros Filho, à frente da direção artística da Tupi, produzia e fazia os seus comandados produzirem, no começo de cada ano, programações de alto valor radiofônico, onde o poema e a música se confundiam, artìsticamente, oferecendo aos ouvintes espetáculos magníficos de técnica e plàsticidade. Meu caro Teófilo, que saudades! Recordar é viver, diz a canção que consagrou Calheiros. Que me resta fazer? Juntar os meus moleques, e viver na saudade gostosa dos bons tempos, aquêles programas maravilhosos que não encontro no rádio moderno de hoje, e que bem mereciam os nosso mais calorosos vivas. — Vivôooo...



Faz um tempão medonho que eu gritei daqui desta minha modesta rua a calamidade do flagelo das sêcas no nordeste. E cheguei a invocar a providência dos homens de govêrno para que o fenômeno não se repetisse mais desolador em dias futuros. Pedi mesmo aos homens de rádio do Sul, uma esmolinha, pelo amor de Deus, para os meus conterrâneos. A tragédia está se repetindo como previ. Não peço mais esmolas. Poderão dizer que eu quero viver de expediente. E outras sêcas virão, não resta dúvida, para a infelicidade do nortista — Fioooo...



Merece aplauso so concurso de "Caras Novas" para o teatro de revista, instituído por Renata Fronzi e Mara Rúbia. — Vivôooo...



Homem, até que eu apreciava êsse tal de Brod Crawford, aquêle grandalhão do cinema americano, com cara de beócio, que aqui estêve há pouco tempo em companhia de outros medalhões de Hollywood. Mas o tal abriu a bôca pra falar sôbre Charles Chaplin, e foi aquela água. Seu Brod, de outra vez não diga tanta besteira. E quando falar em Chaplin, primeiro lave a bôca com soda-cáustica. Tome sua vaia: — Fioooo...



Conheci há poucos dias um moço de nome Arinos que faz redação de programas na Mauá, que é uma beleza escrevendo. Qualquer emissora de grandes programações montadas, pode ir buscar o moço, que eu garanto. Até darei um viva: — Vivôooo...



Será possível que não tenhamos artistas para o cinema? Foi o que deduzi ao assistir ao filme "Carnaval Atlântida". Duas rumbeiras de uma só vez! É muita rumbeira para um filme só. Vaia: — Fioooo...



Está aí um negócio danado nesse após-carnaval: as melodias de carnaval. Pois não é que teimam em apresentar marchas e sambas de Mômo, depois de tanta saturação?! Molecada, aos pobretões de idéias, nossa contribuiçãozinha: — Fioooo...



Quem quiser meditar sobre o progresso do rádio atual, que ouça um programa de auditório. Quando apresentam uma "medalhona", ouve-se então manifestações estentóricas assim: "ééé...a maióoor"! Dizem que é gente. Não é um progresso? — Fioooo...



PECTAL

EXPECTORANTE SEM IGUAL

100% eficaz nas tráqueo-bronquites e em tôdas as suas manifestações. Acalma num instante a bronquite mais irritante.

PECTAL

UM PRODUTO "NEOVITA"

O RÁDIO TEM...



GUERRA PEIXE diz

3 COISAS BÔAS

1) O programa Museu de Cera do Héber

2) Alguns dos nossos conjuntos regionais

3) A programação de sexta-feira da Paixão.

3 COISAS MÁS...

1) Bebopeação e boleração do samba

1) Os "jingles"... que coisa, puxa!

3) Os programas de auditório.

A ACADEMIA SOCIAL DE CORTE E COSTURA DE Mme. ANETE LELIS

Instalada a rua Washington Luiz n.° 58. Dispõe de Cursos para todos os preços. Mensalidades módicas. Método prático e rápido, com possibilidades de diplomar uma aluna em 30 dias.

CORREIO DOS FANS

ÑELMA DE SOUSA — (Rio) — Qual o time da simpatia da Emilinha? Ué, todo mundo sabe: Botaf[illegible]! A propósito dos times prediletos dos artistas, veja a reportagem que publicamos na edição 168.

HELENA LUIZA MASCARENHAS — (Rio) — A reportagem com o Paulo Moreno está sendo providenciada. Pode aguardar, pode.

GERALDO OTONI NASCIMENTO — (Minas) — O Mário Provenzano agora é "cameraman" da televisão Tupi.

NURLILA BASTOS — (Sorocaba) — Se o Orlando Silva é ca[illegible] belo amor e grande companheira chama-se Lourdes.

VÂNIA GOMES DA COSTA — (Belo Horizonte) — Uma capa com a Emilinha e o Albertinho Fortuna? Vamos "caprichar".

MARIA DA GLÓRIA — (Minas) — Não diga, irmã?! Você está apaixonada pelo Sílvio Caldas?! Que coisa, hein!

Só vencem os FORTES...
Vença com
VITANUTRI
de eficácia comprovada nos estados de debilidade, esgotamento, desnutrição e convalescenças.
TÔNICO VITANUTRI
UM PRODUTO "NEOVITA"

ANGELA MOREIRA — (Campos) — Enderêço da Marlene? Todo mundo sabe: Rádio Nacional, praça Mauá, 7-20.° andar, Rio.

ANTÔNIO PORTELA — (Rio das Pedras) — Ah, então você está "torcendo" para que a Dalva de Oliveira não vá à Europa, novamente? Ué, e por que?

ERNA BAUERMANN — (Sta. Catarina) — Vamos estudar sua sugestão. O Carlos Galhardo diz que não é casado? Paciência...

MARLINA BONARDI — (Londrina, Paraná) — Ih, e sa história [illegible] lene "versus" Emilinha é mais velha que o mundo. Vamos tocar noutro assunto?

MARLY DE AQUINO — (S. Gonçalo) — Capa com Emilinha e Francisco Carlos? Logo que êles concordem em posar, juntos, a gente providencia.

GILDA NOVELLETTI — (?) — Pode, sim, por que não?

VALDÍZIA CAVALCANTI MOTA — (Barra Mansa) — Se Emilinha é casada? Ainda não. Não entendemos a outra pergunta, palavra.

NELSI SANTANA TEIXEIRA — (Rio) — Por que ainda não sairam as irmãs Batista em "Minha Casa é Assim"? Logo que elas marquem a data que já solicitamos, para as competentes fotografias...

MARIA CÉLIA — (São Paulo) — Não, bem, não. De forma alguma: não se trata de falta de consideração o fato de ainda não ter sido [illegible]ado o "Diário de Marlene". Acontece, apenas, que estamos estudando o assunto. Nada mais, nada menos.

ALINA FERREIRA — (Rio) — Capa com o nosso diretor? Em primeiro lugar, êle não permite a "puxada". Em segundo, Anselmo Domingos acha que a revista é pra divulgar coisas e fatos dos artistas. Que mais?

TERESINHA DE JESUS — (Rio) — Você acha que o Francisco Carlos não é correto com as fans, porque não lhes responde as cartas. Ué, êle garante que responde, sim. Como é que é?

ERNESTINA ÁUREA DE ALMEIDA — (Rio) — Se o Hamilton Frazão pode sair nas "24 horas" e "Buraco da Fechadura"? Mas, naturalmente. Claro. Idem com o Collid Filho, etc e tal.

MARLENE MACHADO — (Belo Horizonte) — Espere, então, mais um pouco.

CHERYL SOBRAL — (Rio) — O verdadeiro nome de Manoel Barcelos é êsse mesmo, acrescido de um Pancinhas. O Bill Farr e a Mary Gonçalves continuam apaixonados, sim. Parece que pra tôda vida.

SÍLVIO MARTINELLI — (Rio) — Não diga! Então você deseja uma fotografia do Grande Otelo? Mas, de que maneira? Na REVISTA DO RÁDIO?

WANDA RIBEIRO DE ARAÚJO — (E. do Rio) — Quais as edições em que aparece a querida Marlene? Tome nota... e fôlego: 4 — 15 — 24 — 42 57 — 59 — 77 — 90 — 94 — 105 — 109 — 115 — 117 — 136 — 139 — 140 — 143 — 151 — 153 — 154 — 155 — 156 — 170 e 172. Chega!?

M. L. LARA — (São Paulo) — Se o João Dias é noivo? Bem, êle ainda não tocou no assunto. Mas vamos procurar descobrir.

CARMELITA DE OLIVEIRA — (Niterói) — Alguns dos seus pedidos já foram atendidos. Providenciaremos os outros, tá?

IVONE SEEBERG — (Rio) — Se a espôsa de Celso Guimarães trabalha no rádio? Não.

HERBERTOL PEREIRA — (Salvador) — Uma fotografia do Peterpan, aqui na revista? Logo que apareça a oportunidade.

NANCY DE FREITAS — (Rio) — Ainda não saiu a reportagem com a Marlene, em sua residência, pela simples razão de que ela e o Luiz Delfino estão decorando a casa. Depois, então, a reportagem virá.

NANCY DE FREITAS — (Rio) — Por que Emilinha usou um "sarong" tão comprido? Questão de gôsto, não é?

CARMÉLIA SILVA — (Rio) — Ah, não diga! Então você fica de mal com o redator, se êle não responder às suas perguntas? Não fique, não. E por falar nisso, quais são as perguntas?

NEUSA CAMPOS — (Paraná) — Há quanto tempo Marlene se encontra no elenco da Rádio Nacional? Parece que há sete anos. Se ela reformará seu contrato com a PRE-8? Acreditamos que sim.

MARIA JOSÉ — (Belo Horizonte) — Irmã, procuramos atender a todos os pedidos dos leitores. Naturalmente que a grande quantidade de solicitações dificulta que todos sejam atendidos com rapidez.

CORREIO DOS FANS

SOLANGE RODRIGUES — (Rio) — Quais as flores prediletas da Emilinha? Adora orquídeas, rosas e lírios. E daí por diante. Tá bom?

ANTÔNIO FERNANDES — (Cornélio Procópio) — Vamos pedir ao nosso correspondente em São Paulo, Mário Júlio, que entreviste o Osny Silva. Serve?

LÉA CAVALCANTI — (Rio) — Uma edição extra (!) com Emilinha e seus troféus, exclusivamente? A idéia é boa, Léa, mas impraticável, por enquanto.

ÂNGELA BATISTA — (Recreio, Minas) — Reportagem com Jorge Goulart e Emilinha Borba? Trataremos do assunto, mais uma vez.

LÉLIA FREITAS — (Minas) — Capa com os reis do rádio? Vamos providenciar.

CLÁUDIA ANTUNES — (Serra Negra) — Bem, aí fica seu aviso de que a Rádio Nacional, em ondas curtas, só é ouvida, em sua cidade, à tarde e à noite. A PRE-8 naturalmente tratará do assunto...

VERA LÚCIA — (Rio) — Por que Nora Ney ainda não saiu em "Minha Casa é Assim"? Sairá, sim. Espere um pouco, tá bem?

DENIRA TEIXEIRA — (Cataguazes) — Quando Virgínia Lane aparecerá na capa? Já apareceu, edições 100 e 138. Outras virão, porém.

MARIA CONCEIÇÃO — (Minas) — Retrato da Fada Santoro? E' difícil, sabe? Experimente escrever-lhe, aos cuidados da Atlântida, rua das Laranjeiras, Rio.

MARIA ALICE OLIVA — (S. Paulo) — Quais as edições em que Emilinha Borba aparece na capa? Veja só, quantas: 5 — 21 — 103 — 113 — 120 — 131 e 140. Ah, você exige (!) também, que Emilinha apareça no "Buraco da Fechadura!?" Quer bis, é? E a que apareceu na edição 169, não vale?

JANDIRA RIBON — (Colatina) — Onde nasceu Emilinha Borba? Aqui no Rio. Lá em Mangueira, terra de samba.

FRANCISCO DIAS ALVES — (Mato Grosso) — Por que as 'Aventuras do Anjo" agora têm apenas 10 minutos? Conveniências, naturalmente, das programações da Rádio Nacional.

EDNA ALVES SILVA — (E. Santo) — Veremos, veremos...

RUY BENFICA — (Bahia) — Vai sair, sim. E' só esperar um bocadinho.

IRAIDI LOPES — (Tupã) — O César Ladeira agradece os parabéns.

EGLÊ CARVALHO — (Campinas) — Essa história de Marlene e Emilinha... hummm... vamos cuidar de outra história?

A. MACHADO — (Minas) — Se "tá"? Tá!

MARIA HELENA — (Rio) — A Dalva de Oliveira faz anos no dia 5 de maio. Pode mandar os presentes!

FERNANDO TOVAR — (Rio) — Capa com Emilinha e o César de Alencar? Já saiu, companheiro. Edição 103.

MANOEL AMARAL — (Ihéus) — César de Alencar em "Minha Casa é Assim" e "Buraco da Fechadura"? Outra vez, Manoel? Veja as edições 136 e 162.

LUZIA PEREIRA DA CUNHA — (Rio) — O nome do filho do Carlos Galhardo? Vamos descobrir, tá bem?

SUZANA AMARAL — (Pontal) — Se existe, mesmo, romance entre Emilinha e o César de Alencar? Romance, hein? De forma alguma.

LUBERTO DE LIMA SOUTO — (Niterói) — Quando é o aniversário da Emilinha? 31 de agôsto. Residência? Ela mora em Copacabana.

NADIR LONGO — (São Paulo) — Se o Domício Costa pode sair na "Pergunta da Semana"? Mas, claro que sim.

MARIA LÚCIA — (Goiás) — Se é possível uma capa com Dalva de Oliveira e Carlos Galhardo? Providenciaremos, na época oportuna.

MARGARIDA RIBEIRO — (Campos) — Endereço de Emilinha? Idem, de "Seu criado, obrigado"? Um só: Rádio Nacional, praça Mauá, 7, 20.° andar, Rio. Tá bem? As cantoras que recebem maiores salários no rádio? Emilinha, Dalva, Marlene, Linda e Dircinha.

MARIA FERREIRA DE SOUZA — (Rio) — Você entende que Marlene e Emilinha deveriam fazer as pazes, acabando de vez com a guerra (?) que desprestigia o rádio? Uai, a "guerra" existe, mesmo, é entre as fans de uma e de outra... Marlene e Emilinha não são de briga.

Números Atrasados

Os leitores que desejarem adquirir números atrasados da REVISTA DO RÁDIO deverão escrever para a Redação, RUA SANTANA, 136, RIO. Cada exemplar atrasado custa 5 cruzeiros, sem mais despesas. Acham-se esgotados os seguintes números: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 69 — 74 — 77 — 92 — 93 — 96 — 97 — 99 — 121 — 147.

Revista do Rádio
RUA SANTANA, 136 - RIO

Correio dos Fans

Desejo Saber: ....

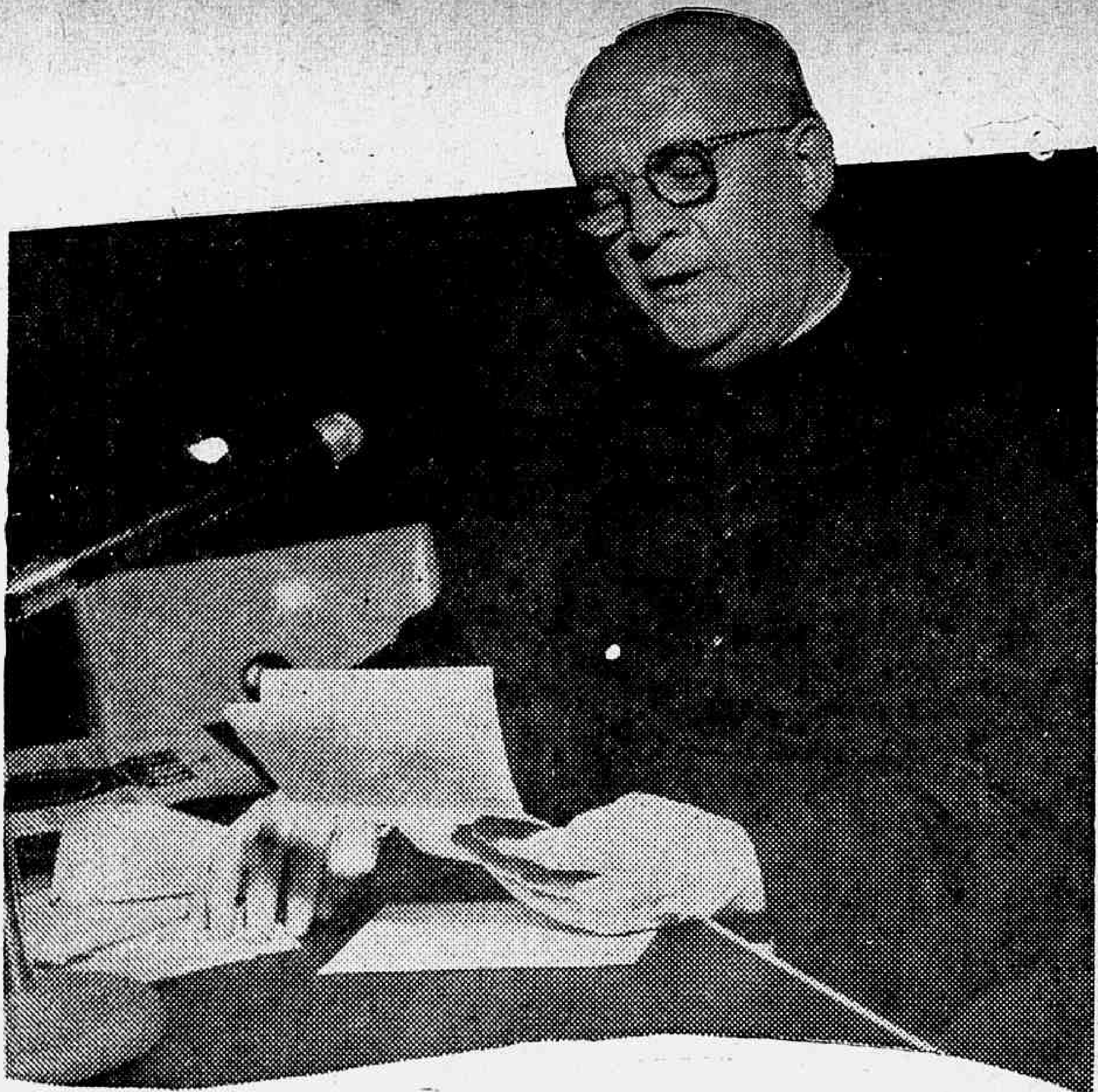
....

....

Nome: ....

Endereço: ....

O RADIO DEVE SER USADO COM MUITO CRITERIO !



Mesmo quem não é religioso, já deve ter ouvido pelo rádio ou pelo menos ouvido falar dêsse sacerdote que, com palavras amigas, procura mostrar, mesmo ao mais incrédulo mortal, que existe um Deus. Monsenhor Henrique Magalhães transmite diàriamente, pela onda da Rádio Jornal do Brasil, a "Hora da Ave-Maria. Pessoa das mais distintas, atendeu solicito a tôdas as nossas perguntas.

Primeiramente queríamos saber de Vossa Reverência a quanto tempo se encontra em contato com o rádio?

— A 22 de março de 1936, falei pela primeira vez ao microfone da PRF-4. Já lá se vão 16 anos!

— Diga-nos Monsenhor, seu programa é extritamente religioso?

— Não. Meu programa, além de religioso, abrange tudo quanto se relaciona com o bem da Humanidade. Religião, moral, assuntos sociais e, de vez em quando, um pouco de humorismo.

— Que acha uos programas religiosos?

— O catolicismo, difundido pelo rádio por pessoas competentes, só pode fazer bem. Trata-se de uma fôrca construtiva, de primeira órdem, absolutamente necessária em um mundo tão trabalhado pelas fôrças demolidoras.

— Monsenhor Henrique, naturalmente o Sr. deve ter uma correspondência muito vasta devido ao seu programa?

— Em se tratando de elogios a minha pessoa, isso, naturalmente, não magoando meus correspondentes, é uma coisa que não me interessa. Sou apenas um semeador; lanço a semente e onde ela cair, germinará ou não, dependendo exclusivamente de Deus. Isso para mim é o suficiente.

— E, que acha do rádio?

— Ótimo meio de difusão. Por isso mesmo deve ser usado com muito critério. Nós falamos ao microfone e somos responsáveis pelo bem ou mal que difundimos.

Quisemos que nos contasse algo que lhe tivesse ocorrido em suas atividades radiofônicas.

— Para satisfazer sua curiosidade vou contar duas passagens, aliás muito interessantes, que se deram comigo. Um dia recebi a visita de um casal. Gente simples, sem vaidades. Ouvi então a seguinte história. Disse o marido: "Nós estávamos brigando: xingávamo-nos mutuamente e furiosamente. Eu então para encobrir a voz de minha mulher, que gritava, liguei o rádio a todo volume. Incrível como pareça, calhou ser a Rádio Jornal do Brasil. Era o Senhor quem falava. No momento em que sintonizei a estação, ouvimos: "Para que essas discuções violentas? Esposos, velai pela paz de vosso lar"! — Foi água na fervura. A outra: certa vez recebi uma carta nesses têrmos: "Monsenhor H. M. Não gosto de padres, nunca entrei numa igreja, entretanto sou obrigado a ouví-lo, porque tenho uma vizinha velha e surda que liga o rádio a todo volume, e imagine que isso acontece diáriamente." E eis, caro repórter, como somos, todos. Mas isso não é nada, pois continuarei sempre lutando pelo bem da humanidade.





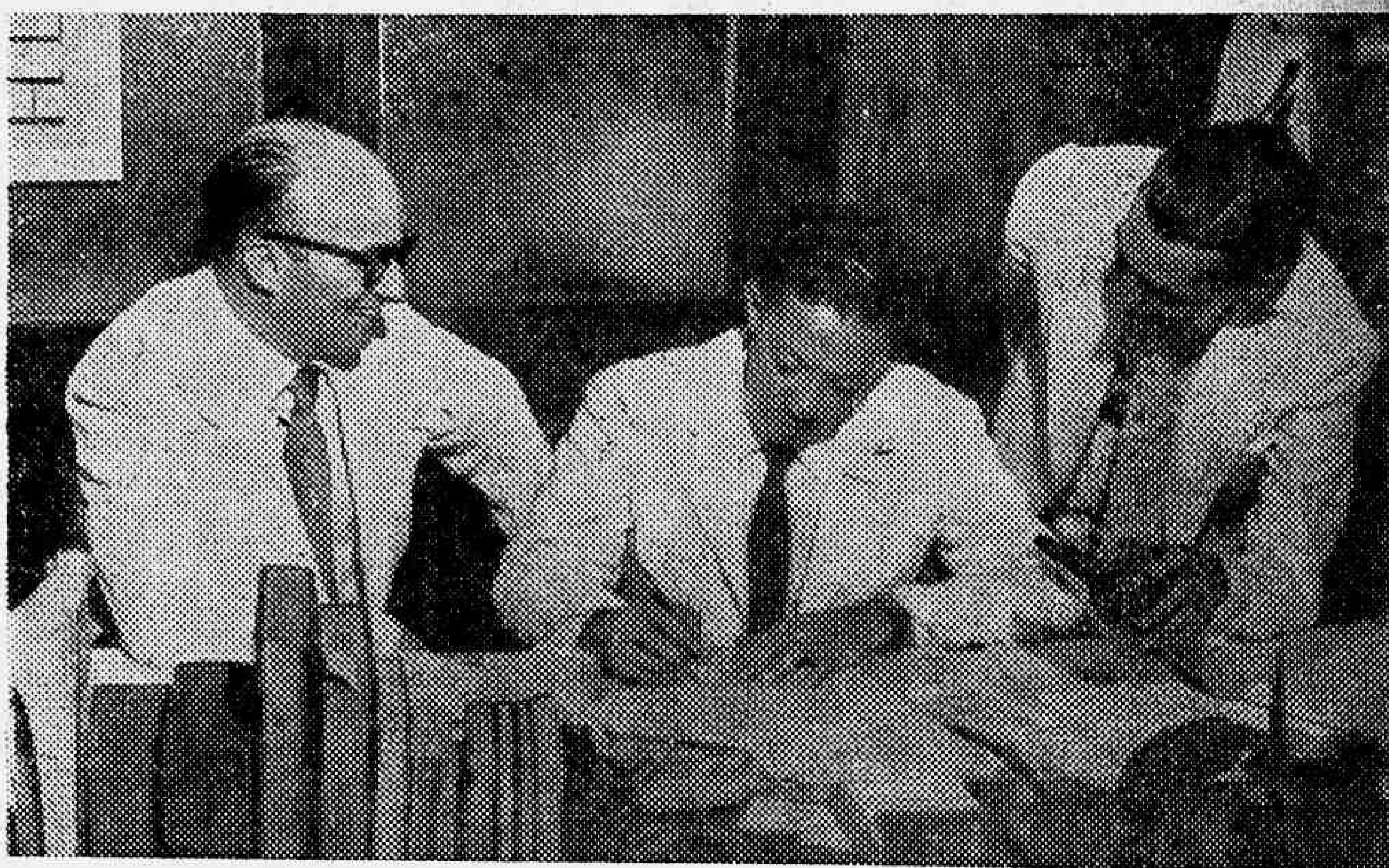
Monsenhor Henrique Magalhães prepara seu programa transmitido pela Rádio Jornal do Brasil.

A MAYRINK CONQUISTA NOVOS CARTAZES

A Mayrink Veiga consolida a recuperação de seu intenso prestígio artístico, grangeando o aplauso popular. A emissora que tem em Gilson Amado o seu dinâmico Superintendente, continua apresentando uma série de programas e iniciativas do melhor quilate, fazendo jús a esplêndida cotação de audiência, registrada no IBOPE. Ampliando seu elenco, insistentetemente, a PRA-9 vem de renovar, em excelentes condições, os contratos de Ângela Maria, Luiz Jatobá e Raimundo Lopes, entre outros, absorvendo, também, para o seu rádio-teatro, o magnífico ator que é Palmerim Silva.

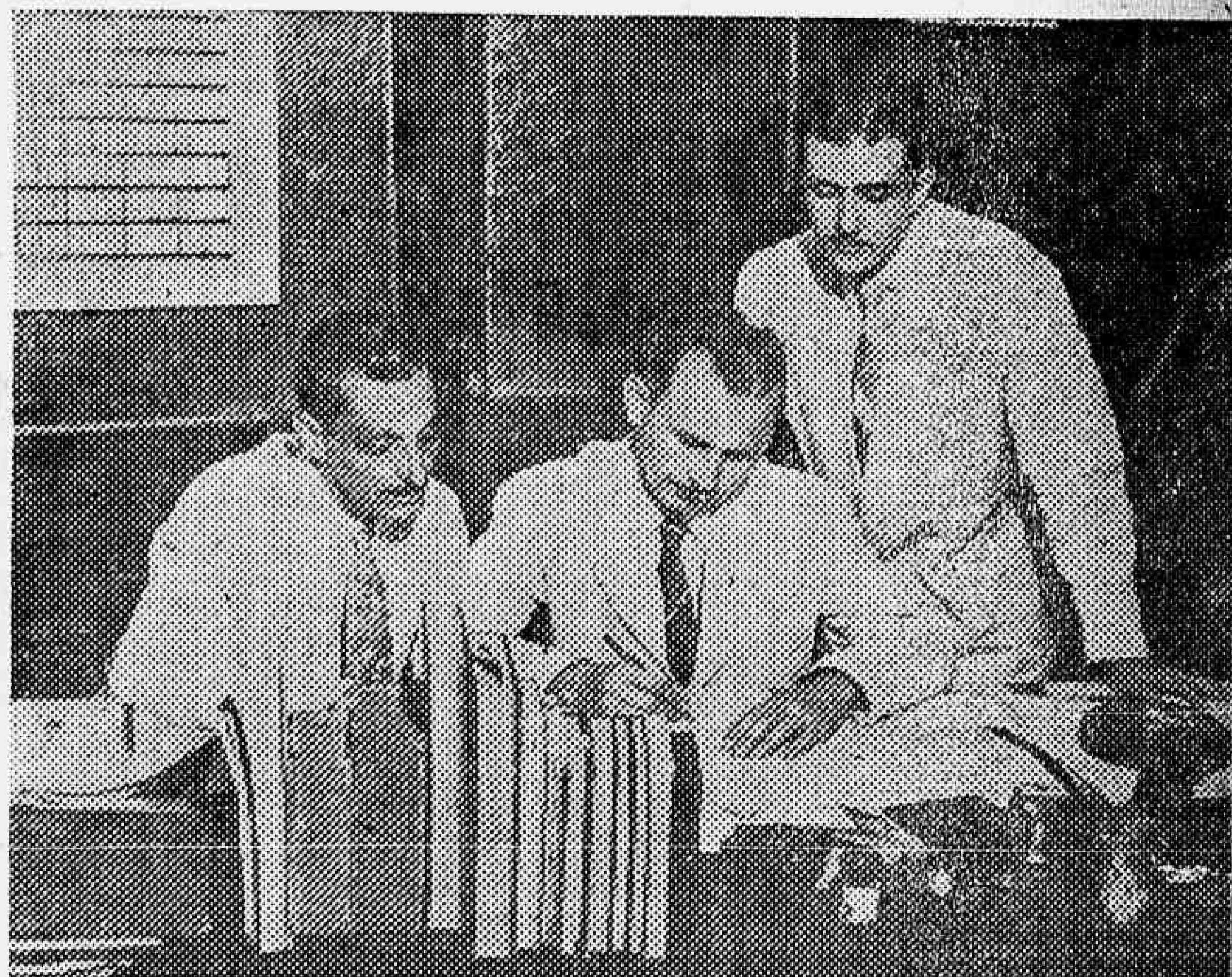


Sob as vistas do superintendente da PRA-9, dr. Gilson Amado, Ângela Maria renova seu contrato com a Mayrink, emissora que a lançou e projetou no rádio.



Luiz Jatobá, ladeado por Francisco Abreu e Armando Louzada, assina novo contrato de exclusividade com a PRA-9.





EM CIMA: Raimundo Lopes renova seu compromisso com a Mayrink ★ AO LADO: Palmeirim Silva botando sua assinatura no contrato que o tornou mayrinkiano.



ANETE ARAÚJO — é uma das figuras mais graciosas do rádio de Minas. Pertence ao elenco da Inconfidência, atuando como locutora e rádio-atriz.



Rádio de Minas

WILSON ANGELO

A Rádio Mineira já está falando com sua potência aumentada, possibilitando, assim, maior número de ouvintes em todo o Brasil.



Santinha Amaral e Floriano formam a melhor dupla de cômicos do nosso rádio. Vale a pena ouví-los nos diversos programas das Associadas.



Continua o trabalho de Paulo Nunes Vieira, na conquista dos lotes para os radialistas. O presidente da A.R.M. vem tendo brilhante atuação em favor dos homens do nosso Rádio.

Eunice Fialho comanda a votação para Rainha do Rádio Mineiro de 53. A "estrelinha" da Inconfidência conta com largas possibilidades de sucesso.



As Associadas, a partir dêste mês, estarão irradiando um novo programa, "Ciranda dos Bairros".



Fala-se que o clarinetista Nilo Ramos, presentemente no Rio, será aproveitado por um dos conjuntos cariocas.



"Hotel da Estação", interessante e muito bem cuidado, de J. da Silva Vidal, merece ser ouvido.



Orlando Rodrigues vem apresentando, na Guarani, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 9,30 — o seu "Folheando um Álbum".



A Rádio Inconfidência toma as primeiras providências a fim de oferecer aos seus ouvintes uma boa cobertura das solenidades da "Semana Santa", diretamente de São João Del Rei, Ouro Prêto, Diamantina, Mariana e Sabará.

"Vida Boa" é o título de um animado programa de piadas que os redatores da Inconfidência, em conjunto, oferecem às sextas-feiras às 21,35.



Pedro Leopoldo, próspera cidade do interior mineiro, terá, brevemente, sua estação de Rádio.



Depois de rápida atuação no rádio do Recife, de novo, na cidade, o cronista Sérvulo Tavares, da Rádio de Poços de Caldas.



Ivete Ferreira, uma das jovens expressões do nosso Rádio, vem progredindo dia a dia.



Com êxito, a PRI-3 fêz a cobertura das homenagens prestadas aos Governadores de Minas e São Paulo, em Petrópolis. Paulo Lessa foi o autor desta série de reportagens.



Programação variada, com atrativos para os ouvintes de casa e do auditório, artistas novos e interessantes, oferece, diàriamente, a Rádio Inconfidência, com seu transmissor de 50 kw., falando para todo o mundo.

GENTE NOVA em 2 Minutos

AQUILINO BARREIROS

— NOME?
— Aquilino Barreiros.
— NOME ARTÍSTICO?
— O mesmo.
— ONDE NASCEU?
— No Distrito Federal.
— EM QUE BAIRRO?
— Praça da Bandeira.
— QUANDO?
— Dia 15 de agôsto de 1923.
— ESTADO CIVIL?
— Casado.
— TEM FILHOS?
— Uma, Sônia Regina, com 2 meses de nascida.
— QUANDO NASCEU?
— Dia 4 de Janeiro de 1953.
— QUANDO COMEÇOU NO RÁDIO?
— Há nove anos, em 1943, na Mayrink.
— DA MAYRINK PARA ONDE FOI?
— Resolvi tentar o teatro.
— TRABALHOU COM QUEM?
— Com Procópio Ferreira.
— QUANDO DEIXOU O TEATRO PARA ONDE FOI?
— Para a Rádio Clube do Brasil e, depois, para a Roquete Pinto.
— FOI A ROQUETE SUA ÚLTIMA ESTAÇÃO?
— Não. Eu trabalhava a "cachet" e ia para onde precisavam de mim. Atuei também na Rádio Clube Fluminense.
— QUAL SUA ESPECIALIDADE?
— Faço tudo em teatro; prefiro porém os papéis centrais ,os tipos característicos. A respeito disso, tenho uma passagem interessante na minha vida: quando tentei o teatro e fui trabalhar com Procópio, estive quase desistindo, porque êle só me dava tipos. Lucrei bastante com isso e hoje posso dizer: faço tudo!
— ONDE ESTÁ ATUANDO AGORA?
— Na televisão.
— JÁ TRABALHOU NO CINEMA?
— Não.
— TEM DESEJO DE TRABALHAR ?
— Sim. Acredito que no cinema, como na TV, estará o futuro de todos os atores.

SABIA?

A primeira coisa que Paulo Gracindo fêz, quando ganhou algum dinheiro, foi comprar um carro prêto, velho, que enguiçava mais do que andava. Por isso Gracindo só saia acompanhado, para ter quem empurrasse o automóvel...

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou pelo CRÉDITO REGAL



LOJAS REGAL

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

Discos na Revista

JAIR AMORIM





LINHA DE FRENTE

MARY GONÇALVES: a exclusiva da Sínter aderiu também ao "long-play" ★ BELINHA SILVA: renovou com a Elite e continua gravando com regularidade.

O SUCESSO: — Publicamos, ao lado, a letra da melodia campeã na preferência popular. Os leitores encontrarão mais de uma centena de outros sucessos populares na revista VAMOS CANTAR, que se encontra nos jornaleiros.

SEU PRIMEIRO DISCO

No princípio disseram que havia algo de Dalva na voz de Ângela. Mas nunca houve. Havia, sim, o repertório de Dalva, que a Ângela cantava quase todo. E isso, naturalmente, criou o juízo precipitado. As duas, aliás, analisadas agora, nada têm em comum, musicalmente falando. A voz de Dalva, pode-se dizer, é mais molhada, mais nervosa, comparando-se com a de Ângela. Esta, mesmo atualmente, canta com ênfase, joga-se inteira dentro da melodia. Não há parentesco, como se vê. Existe, é claro, o parentesco da "classe", já que ambas se identificam pelo virtuosismo e musicalidade que imprimem às canções. Ângela, por exemplo, desde seu recente aparecimento, fêz notáveis progressos, como intérprete, principalmente quando adquiriu repertório. E' verdade que seu único estrondoso sucesso foi "Não tenho você", gravação que lhe marcou a estréia no mundo dos discos. Mas isso não quer dizer que não tenha continuado a cantar bem. Pelo contrário.

★

ALGUÉM COMO TU

Samba-canção de Jair Amorim e José Maria de Abreu, gravado por Dircinha Batista em discos Odeon.

Alguém como tu,
Assim como tu.
Eu preciso encontrar.
Alguém sempre meu
De olhar como o teu
Que me faça sonhar.
Amores eu sei
Na minha vida eu achei e perdi.
Mas nunca ninguém desejei
Como desejo a ti

Se tudo acabou,
Se o amor já passou,
Há de o sonho ficar.
Sòzinha eu serei
E alguém eu irei procurar.
Eu sei que outro amor posso ter.
E um novo romance viver.
Mas sei que também
Assim como tu,
Mais ninguém.

★

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(EM 7 DE ABRIL)

1.º — *ALGUÉM COMO TU, de J. M. Abreu e J. Amorim, Dick Farney — (Continental).*
2.º — *HIGH NOON, do filme "Matar ou Morrer", com Bill Hayes — (M.G.M.).*
3.º — *EU ACUSO, de Francisco Alves e René Bittencourt, com Carlos Galhardo — (Vítor).*
4.º — *ÍNDIA, de Guerrero e Flores, versão de Fortuna, Com Cascatinha e Inhana — (Todamérica).*
5.º — *FUMAÇA NOS TEUS OLHOS, de Jerone Kern, com Kathryn Grayson — (M.G.M.).*

FORA DA AGULHA

Estamos lendo agora uma cartinha enviada há quase um mês pela nossa leitora Luzinete Barbosa, residente em Recife. Pena que isso tenha acontecido, já que a missivista reclama nossos comentários sôbre o aparecimento da "Harpa", o que prometemos nesta secção. Um pouco tarde, entretanto, queremos lembrar à leitora em questão que brevemente ela será satisfeita. Mas podemos adiantar que, segundo ouvimos de colegas catedráticos, a "Harpa" começou bem. Vamos ouvir com calma as gravações e depois, sim, falaremos algo.

★

Muito comentado o anunciado aparecimento do conjunto musical dirigido pelo cantor Dick Farney. Êste, como é sabido, toca piano como gente grande e sempre fêz "jam session" com seu irmão Cil Farney, ator de cinema e exímio baterista. Dick retornará ao rádio, estreando na Rádio Clube.

★

O acordeonista Mário Mascarenhas acha-se entusiasmado com o fato de estar gravando. Principalmente porque seus primeiros discos, na "Copacabana" e agora na "Vítor", estão sendo procurados. Mascarenhas é dono de uma academia sanfonística, com 16 salas e mil e tantos alunos. O Vieira garante que êle ficou rico. Definitivamente!

★

Está na praça uma nova composição de Roberto Martins e Wilson Batista: "Só vejo você", gravação de Nelson Gonçalves na Vítor.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"TODO MUNDO E' CANTOR, INCLUSIVE O CÉSAR DE ALENCAR E O AFRANIO RODRIGUES" — (Dig, em "O Dia").

"GENTE QUE GRAVA, HOJE, ESTÁ COM A FACA E O QUEIJO NA MÃO" — (Borelli Filho, em "O Mundo").

"EU VOU LHE FORNECER UMAS "FRASES" DO BARULHO — (Jaime Negreiros, cronista de "Manchete").

"O PAPAI AQUI TAMBÉM E' CANTOR PROFISSIONAL" — (Alves, da "Todamérica").

ECONOMIZE COMPRANDO



d' O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

René Bittencourt — Feira de Amostras

MANJOU LOGO...

Quatro cantoras casadas conversavam nos corredores da Nacional. E cada qual contava como começara o romance com o espôso. O primeiro flerte, a proposta, o pedido e, afinal, o casório. Como Neuza Maria que fazia parte da roda, conservava-se calada, uma outra do grupo perguntou-lhe...

— E você, Neuza, não diz nada? Como começou o romance com seu marido? Mete lá. Conta logo.

— Foi muito simples — (respondeu Neuza Maria calmamente) — Descobri que meu marido gostava de mim, numa festa, quando notei que êle olhava cada vez com mais raiva para mamãe...

...e quando aqueles dois humoristas se desavieram e se atracaram, havia um motivo seríssimo! É que um deles, depois de xingar o outro de todos os piores palavrões, diante da impassibilidade do colega, xingou-o de "humorista de almanaque". Foi o bastante. O outro terrivelmente ofendido, voou em cima do colega furiosamente aos bofetões e sôcos (sôco de humorista é engraçado!)

— Bandido! Miserável! Cachorro! Nem tôdas as verdades se dizem, ouviu? Toma! Toma! E toma!...

QUEM SOU?

Nos sucessos de vendagem,
Eu jamais contei vantagem!
Sou sincero pra xuxu!
Ponho "discos na vitrine"
E o público se define
Comprando "Alguém como tu"...

Resposta A-3 JAIR AMORIM

GRAÇAS A DEUS!

Aquela alegria do Dorival Caymmi gesticulando, com um telegrama na mão, chamava a atenção de todos que estavam no bar da Tupi. E o cantor praieiro pulava de contente... — Olha pessoal, agora sim! Já posso ir à Bahia visitar minha família! Graças a Deus! Eu já estava morrendo de saudade dos meus parentes! Há mais de dois anos que não vejo os meus! Talvez até eu fique por lá de uma vez! Graças a Deus!

E rindo de contentamento, entrou no barbeiro daquela emissora, pendurou o paletó no cabide e sentou-se para barbear-se. Foi quando Nádia Maria, sempre curiosa, sorrateiramente, tirou o telegrama do bolso do Dorival e leu-o. Dizia o seguinte:

"Meu filho ponto Pode voltar ponto Teu alfaiate morreu ponto"

LEIAM SENHORES, POR FAVOR!

Waldir Azevedo, o nosso famoso cavaquinho de ouro, acaba de receber proposta para uma temporada nos Estados Unidos! Bonito, não é? Agora, leiam o resto. O preço da proposta é de um milhão de cruzeiros! Bonito, não é? Agora, leiam o resto. Waldir terá que pagar de impôsto ao govêrno americano, setenta e cinco por cento sobre o preço combinado, ou sejam, setecentos e cincoenta mil cruzeiros. Ficará apenas com duzentos e cincoenta mil! Que maravilha, não é? Uma temporada de um mês nos Estados Unidos fica mais barata que em qualquer parte do Brasil! E sabem como se chama isso, amigo leitor? "Política de boa vizinhança" tá bem? Imaginem se essa política fosse da má vizinhança!

Nêsse andamento, teremos em breve, proposta para uma temporada em Moscou por um cálice de vodka! E é capaz de aparecer um sem vergonha de um máu brasileiro para aceitar, porque, Waldir nem deu bola aos gringos que o procuraram! Muito bem, amigo!

NO COLÉGIO

PRIMEIRA MENINA (12 *anos*) — *Olha, Mariazinha, você não deve ouvir a novela "Tentação". Mamãe disse ser imprópria para meninas da nossa idade! Tem muita coisa feia!*

SEGUNDA MENINA (11 *anos*) — *Esterzinha, sua mãe deve estar exagerando...*

PRIMEIRA MENINA: — Não está, não, Mariazinha. Eu já ouvi quinze capítulos...

PENSAMENTOS RADIOFÔNICOS

"E' mais fácil um burro voar que o rádio do vizinho enguiçar" — RENÉ BITTENCOURT E ARISTÓTELES (parceria)

"Pior que um homem no mato sem cachorro, é um programa de auditório... sem auditório" — RENÉ BITTENCOURT E PLATÃO (Platão entrou só com o dinheiro)

★

DISSE O FILÓSOFO: — Sonhar! Amar! Desejar! Possuir! Eis a vida!
JOÃO DIAS RESPONDE: — Olha aqui, "seu" filósofo, eu te quebro a cara, heim!



Regulador e Analgésico
DISTR. LAB. E FARM. GAIA LTDA.
Praça 11 de Junho 390. Rio.
Tel. 43-1186
Venda Pelo Reembôlso Postal.

TEM TOSSE?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alívio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Não encontrando no local, envie, pelo endereço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Atendemos pelo reembolso.

Gente dos Estados



Esta é Aida Terezinha, graciosa artista do Rio Grande do Sul.



Elcides Grandi é um dos bons valores do rádio de Minas.



Terezinha Franco pertence ao elenco da Rádio Inconfidência, de Minas Gerais.



Seu nome: Ernani Leve. E' locutor da Rádio Jornal do Comércio, de Recife.



Cacilda Lanuzza é uma das mais queridas artistas do rádio de Pernambuco.



Quem vê, pensa que Geni Moraes é baterista de orquestra. Mas não é, não. Ela é do samba. E sabe cantar muito bem. Tanto que merece os aplausos dos ouvintes de Minas.



EM BAIXO: três valores do rádio de Pôrto Alegre: Regina Helena, Josué Fávaro e Lolita Alves. Todos três contam com o apoio e o incentivo dos ouvintes sul-riograndenses.



HUGO DEL CARRIL,

O SUCESSOR DE GARDEL, PRETENDE FILMAR NO BRASIL

por Mário Ernani



Duas atitudes de Hugo del Carril: considerado o herdeiro de Carlos Gardel, na Argentina. Êle estêve no Brasil uma vez... e quer voltar.

Buenos Aires, março de 1953 — (Por Mário Ernani, correspondente da REVISTA DO RÁDIO) — Num amplo e luxuoso apartamento, no interior do qual voam, em inteira liberdade, "bicos de lacre" e um pintassilgo trazidos do Brasil, dentro de um mundo de figurinhas orientais esculpidas em marfim, onix, alabastro e prata, vive um dos astros do rádio, cinema e teatro argentinos: Hugo Del Carril — Ou simplesmente "del Carril".

Apresentado por velho conhecido e amigo comum, diretor da revista "Mundo Radial", estivemos uma tarde dessas sem sua casa. Convidado com "un copetin" estabeleceu-se entre nós a mais ampla camaradagem. Dissemos-lhe que precisávamos de algumas respostas, ao que Del Carril se prontificou imediatamente: "bueno hombre... pregunte nomás!".

— Você já estêve no Brasil?

— Sim... em junho de 52. — é a resposta.

— Atuou em alguma estação de rádio?

— Na Piratininga, de São Paulo.

— E pretende voltar ao Brasil?

— "Francamente viejo! Eso no se pregunta a quien estuvo una vez!"

— Qual seu maior filme?

— O último: "Las águas bajan turbias".

— Só tem filmado na Argentina?

— Não. Além da Argentina, filmei no Chile, México e Espanha.

— E no Brasil, pretende filmar?

— Sim. Brevemente terei uma co-produção cujo tema é o café.

— Que faz no cinema?

— Interpreto e dirijo.

— E o rádio, abandonou-o de todo?

— Não. Mas atuo pouco; é absorvente o cinema.

— E na televisão, tem atuado?

— Sòmente o fiz no Brasil.

— Qual seu cantor preferido na música popular argentina?

— Edmundo Ribeiro.

Não sabemos porque, mas tivemos a impressão de que tanta pergunta cansou um pouco nosso entrevistado: porque ao ameaçar com outra mais, fomos delicadamente interrompido com um... "y que tal si ahora tomamos un cafecito, eh?"





Onéssimo Gomes com a Palavra:

Briguei com Paulo de Gramont e não com a Tupí!

Fomos entrevistar Onéssimo Gomes na Rádio Mayrink Veiga, onde se encontrava em sua mesa de trabalho, às voltas com as programações da PRA-9. Amável, como sempre, nos recebeu entre sorrisos. Logo em seguida nos foi servido um café. Começamos então o nosso bate-papo, primeiramente em tôrno de sua saida há tempos, da Rádio Tupi. Indagamos de Onéssimo o motivo de sua saida e, mais ainda, sôbre o caso judiciário que está no Ministério do Trabalho e qual o seu possível desfecho.

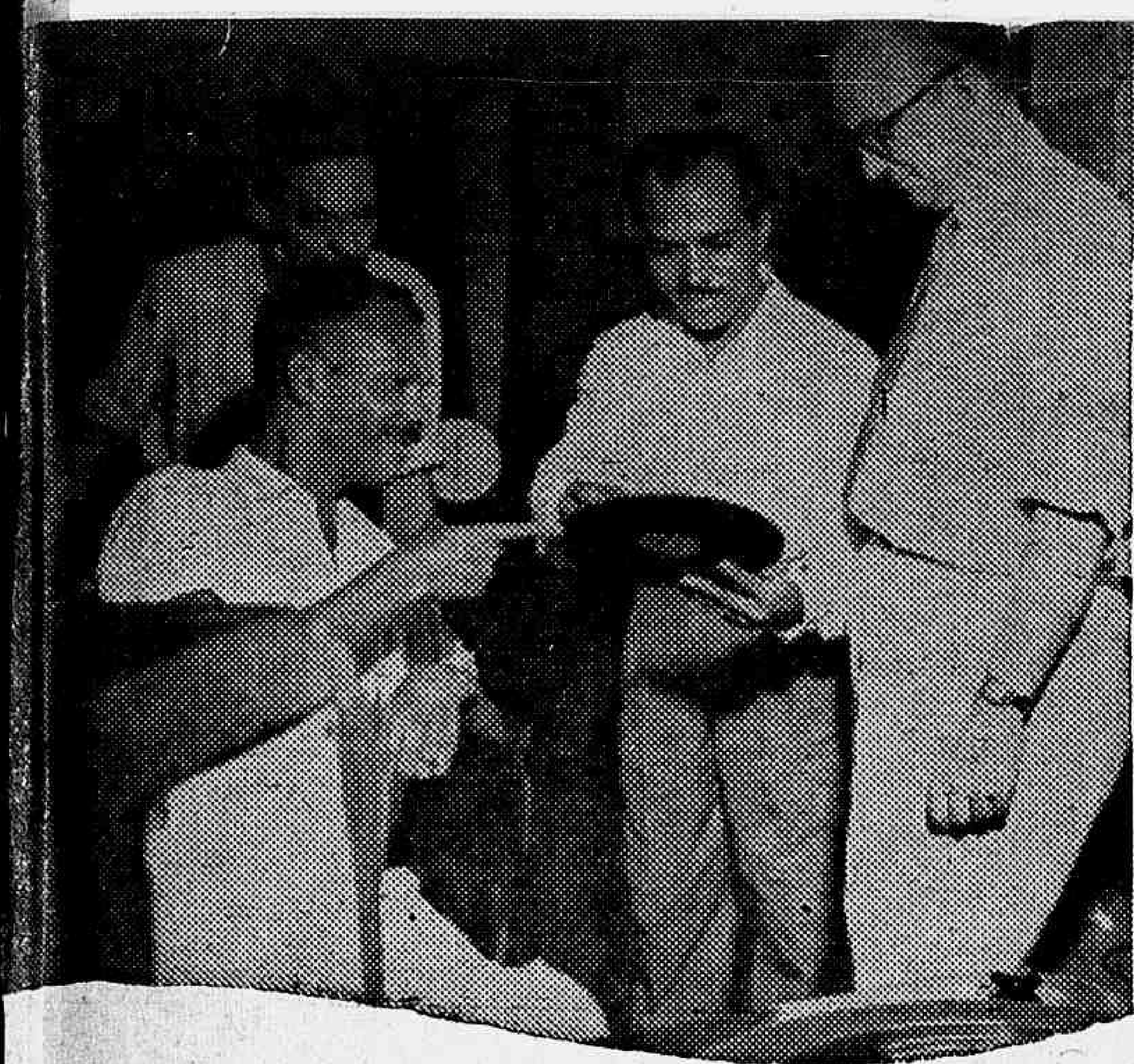
— Encontrando-me em férias, aquele tempo, soube por terceiros que o meu amigo Almirante havia sido dispensado da Rádio Tupi, fato que aliás muito me surpreendeu. Dei um pulo então na rádio, para averiguar, com Paulo Gramont, o motivo da saída de Almirante, ao que êle retrucou ter encontrado em minha mesà de trabalho uma carta do Almirante destinada a minha pessoa, e que êle, sem meu prévio consentimento a abriu, no seu conteudo encontrando muita coisa a seu respeito e, mas, que êle, Paulo Gramont, tinha entregue a carta ao dr. Carlos Rizzini. Aliás, quando êle me disse que tinha aberto a carta estava presente o Cambise Martins. Tive de tomar a iniciativa que o caso exigia. Apresentei queixa-crime contra Paulo Gramont e não, como muita gente pensa, contra a Rádio Tupi. Tenho certeza de que agí conforme devia e que, por certo, justiça a mim se fará. Meu contrato com a Rádio Tupi foi rescindido, mas não me queixo, pois estou, graças a Deus, muito bem aqui na Mayrink. Tenho muitos amigos na Tupi, e espero que depois desta maçada tôda ainda possa algum dia prestar meus serviços àquela a que dei o máximo dos meus esforços. Não guardo rancores de ninguém, e quero mais uma vez frisar bem que minha briga é com Paulo Gramont e não com a Rádio Tupi.

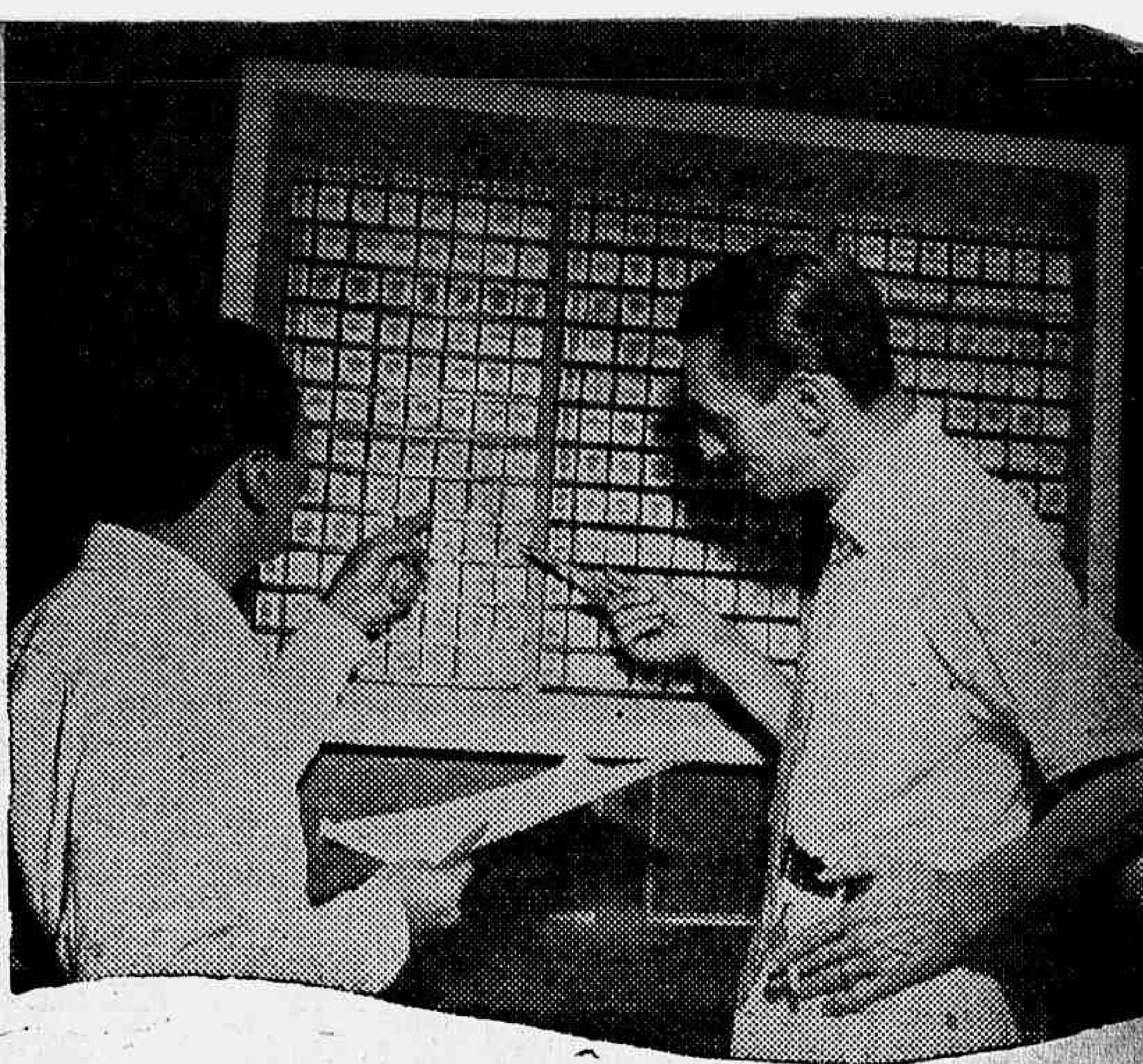
★

Depois dessas palavras, Onéssimo nos pareceu mais desabafado, e nos disse que há muito queria êle dar uma entrevista desta espécie afim de esclarecer de vez êsse caso. Depois do cafèzinho puxa um cigarro e continua:

Onéssimo Gomes faz sua serenata ao microfone, acompanhando-se ao violão. EM BAIXO: êle e a orquestra de Peruzzi, durante um ensaio.







Assistente da direção artística da PRA-9, Onéssimo conferencia com Armando Louzada, os técnicos de som e o jovial Francisco Abreu. Tudo para que a emissora não apresente "buracos" em suas transmissões.

— Felizmente não tenho queixas da Mayrink, pois aqui sou muito considerado e tenho inúmeros amigos. Estou presentemente acumulando as funções de Assistente de Direção de Broadcast e a de cantor. Quero aliás deixar um lembrete aos meus bons admiradores, que estou cantando tôdas as quartas-feiras, às 23,30, no programa de Armando Louzada "Antigamente era assim". São músicas antigas do meu repertório, valsas, canções e baladas com as quais me fiz conhecido, modéstia a parte. Tenho recebido grande correspondência a respeito dêsse programa, o que prova ter agradado em cheio aos ouvintes.

— E você vai gravar alguma novidade?

— Lançarei em breve dois sambas de autoria de Benedito Lacerda e Mário Rossi.

A seguir pedimos a Onéssimo Gomes que nos dissesse qual o seu disco de maior sucesso e quanto ganhou com êle.

— Atribuo ao samba "Violão" a minha maior gravação. Rendeu-me nada menos que Cr$ 40.000,00 e está dando até hoje um bom índice de vendas. Já regravei, a pedido da fábrica gravadora, pois a primeira edição já se tinha esgotado. Quero dar aqui uma novidade para a REVISTA DO RÁDIO, e que por certo sairá em primeira mão. É que estou em entendimentos com o novo Diretor da "Fábrica Star" "Copacabana" — Sr. Vitório Latari, para fazer um álbum de músicas antigas, que se chamará "Serenata".

Indagamos mais quanto tinha êle ganho com o rádio. Respondeu-nos que infelizmente ainda não deu para fazer fortuna, pois sua vida até hoje é uma vida muito limitada.

Queremos agora, para terminar que, em pequena "enquête", nos responda essas perguntas: Gosta de futebol? Qual seu clube? Quais os artistas de sua predileção? Porque você, com esta voz bonita que tem, não se dedica completamente ao canto?

— Tudo muito fácil de responder. Primeiramente, adoro futebol e sou um fan renitente do "mengo, o maior". Para mim existiam três grandes artistas e agora, com a morte do Chico, ficaram sòmente: Sílvio Caldas e Orlando Silva. Na parte feminina Aracy de Almeida é ainda uma grande cantora. Afinal vou responder a última pergunta, que aliás não é a primeira vez que me fazem: Infelizmente só o cantar não proporcina para mim uma situação financeira que me permita viver relativamente bem. Tenho, pois, de recorrer a outros expedientes e cargos para surprir esta situação. Talvez mais tarde, quem sabe, poderei viver sòmente cantando "Violão, pára um pouco as suas cordas"...

Onéssimo também é baterista? Não, o flagrante foi improvisado pelo fotógrafo. Mas êle até que sabe marcar o ritmo. O maestro Peruzzi que o diga!



Revista de TEATRO

(HENRIQUE CAMPOS)

FOI CONTRATADO EM PARIS Léo Lauer, 1.º bailarino do Monte Carlos para a Companhia Walter Pinto. E' êle uma das mais destacadas figuras do bailado europeu e já dançou com as mais famosas estrêlas do bailado. Ver, paar fazer par com Marina Marcel.

★

ACIOLY NETTO, alcançou êxito com "Como é diferente o amor em Portugal" que Carlos Machado montou para a boate Casablanca.

★

ESTREOU COM SUCESSO a Companhia Luiz Iglézias que no Teatro Serrador é encabeçada por Eva Todor e está apresentando "A Milionária" em tradução de Raymundo Magalhães Júnior. Nesse espetáculo a querida estrêla usa golpes de Jiu-Jitsu que aprendeu com o professor Hélio Gracie.

★

OSCARITO REAFIRMA que não voltará ao teatro tão cedo, de vez que assinou um contrato com a Atlântida Cinematográfica que lhe garante os salários de 600 mil cruzeiros anuais e só lhe exige quatro meses de trabalho durante o ano. Acha que só voltará a fazer teatro numa Companhia de Comédia empresada por êle próprio.

★

O CONSELHO CONSULTIVO do Serviço Nacional de Teatro telegrafou para Montevidéu para esclarecer que a Companhia Juan Daniel, que ali atuava, não representa qualquer expressão do teatro de revista do Brasil.



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE"

O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITAVEL

EXPERIMENTE E VERA

ESTÃO SEPARADOS ARTISTICAMENTE Lia Mara e Ankito. Êste assinou contrato com Geysa Bôscoli para o Carlos Gomes e aquela ingressou na Companhia Walter Pinto no Teatro Recreio.

★

VIOLETA FERRAZ, atriz cômica de grandes recursos, ingressou no elenco do Teatro Recreio e defenderá a parte cômica das produções ali apresentadas contracenando com Mesquitinha.

★

AGNELLO MACEDO, nosso confrade, crítico do "Jornal do Comércio", foi nomeado secretário do Conservatório Nacional de Teatro, do Serviço Nacional de Teatro.

★

LAFAYETE GALVÃO é o novo elemento do Teatro do Estudante, que ingressou no teatro profissional, indo trabalhar nas revistas montadas por Zilco Ribeiro no Teatro Follies.

★

INGRESSOU NA FACULDADE de Direito do Rio de Janeiro o ator Norto Lanza que fêz parte dos elencos de Bibi Ferreira e Dulcina e Odilon. O conhecido artista já prestou seus exames vestibulares.

★

FOI HOMENAGEADO por motivo de seu aniversário o sr. Aldo Calvet, Diretor do Serviço Nacional de Teatro e redator teatral de "Fôlha Carioca". O conhecido jornalista tem trabalhado em favor do teatro e ampliou o ensino no Conservatório Nacional de Teatro.

★

OSVALDO EBOLI, o popular "Vadeco", que durante muito tempo foi integrante do "O Bando da Lua" é o produtor dos novos espetáculos da Companhia Jayme Costa. Já em "Santa Madre" o "Vadeco" entrou em ação. No Night and Day vinha êle de há muito emprestando seu concurso ao sr. Maurício Lanthos.

★

FOI CONTRATADA para o teatro Carlos Gomes a bailarina Adele Adamowa, do "Colon" de Buenos Aires. A maravilhosa bailarina vem para a Companhia Geysa Bôscoli-Joana D'Arc.

★

AMBRÓSIO FREGOLENTE atualmente integrado na televisão vai voltar ao teatro e possivelmente ingressará na Companhia Dulcina e Odilon.

★

COM CASAS ESGOTADAS Rodolfo Mayer voltou a apresentar no Teatro Regina a peça "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, que é também o autor de "Dona Xepa" entregue ao desempenho de Alda Garrido.

SIWA TZEN que fugira da Companhia Juan Daniel para acompanhar seu namorado resolveu ficar em São Paulo para se fazer empresária. A conhecida bailarina foi lançada como atriz pelo empresário Juan Daniel no Teatro Follies.

★

ORGANIZOU COMPANHIA para trabalhar no Teatro de Bôlso, de Pôrto-Alegre, o ator Milton Carneiro que estêve apalavrado com Geysa Bôscoli para ser a primeira figura masculina da Companhia Renata Fronzi-Mara Rúbia.

★

GENE DI MARCO deixou o elenco de Zilco Ribeiro no Teatrinho Follies por ter feito várias exigências sôbre publicidade em tôrno de seu nome. E' que a glória subiu à cabeça da linda jovem e "entornou" tudo.



CECILE AUBRY é um espetáculo para os olhos. A atriz francesa passou pelo Rio, recentemente. E embora ficasse apenas algumas horas, deixou saudades. Ela seguiu para seu país, a fim de representar outras peças no cinema e teatro.



Elvira Pagã

RAINHA DO CARNAVAL
CARIOCA DE 1950

RAINHA DA MATA DE 1951

RAINHA DO CARNAVAL
PAULISTA DE 1952

ESCREVEU O LIVRO INTITULADO

"VIDA E MORTE"

EM 120 PÁGINAS DE TEXTO ILUSTRADO COM 14 LINDAS FOTOS. ADQUIRA AGORA O SEU EXEMPLAR, GRACIOSAMENTE AUTOGRAFADO, EM SEU NOME, PELA PRÓPRIA AUTORA. PELO REEMBÔLSO POSTAL SEM AUMENTO DE PREÇO: 60,00.

Pedidos — Sr. Omer G. J. Primon

Caixa Postal 339 — Copacabana

RIO DE JANEIRO, DIST. FEDERAL

CINEMA

(ADOLFO ★ CRUZ)

CECILE "METRO E MEIO". ★ Afora a reportagem de três vespertinos cariocas e da Rádio Nacional, foi a REVISTA DO RADIO, a única publicação especializda que ouviu a "Manon" de "Anjo Perverso", a companheira de Tyrone Power em "Rosa Negra" e de Pierre Brasseur em "A Favorita de Barba Azul". Nossa primeira impressão não foi lá muito favorável porque os raios solares, na pista do Aeroporto do Galeão, não permitiam qualquer dirfarce... Estávamos vendo a um palmo de distância, sem nada ela puder esconder, a discutida artista. Sua estatura exata é de um metro e meio, seus cabelos um pouco longos não vinham muito cuidados, talvez, por causa da cansativa viagem iniciada em Paris. Voando 24 horas até chegar ao Rio, nenhuma pintura apresentava. Será sempre assim? Trajava-se com simplicidade, estava sem meia, de sapato baixo, e mais parecia uma colegial. De Cecile Aubry tinha apenas o sorriso que dava aos seus olhos um aspecto de chinesa e a vivacidade no falar. Ganhou, portanto, o prêmio da nossa simpatia. Confessamos que confundida com os transeuntes, nas ruas cariocas, poucos a reconheceriam... Mas, no cinema, que fotogenia! Que lástima, quando pensamos que no Brasil mulheres bonitas, ao contrário, ficam irreconhecíveis na tela...

★

O CANGACEIRO NO FESTIVAL DE CANNES ★ A direção da 'Vera Cruz" recebeu comunicação oficial de que a película "O Cangaceiro", de Lima Barreto, foi escolhida para representar a cinematografia brasileira no Festival de Cannes, dêste ano.

★

UM TELEGRAMA DE MARIA ANTONIETA PONS ★ Da "rumbeira" cubana recebeu o cronista o seguinte telegrama:

"Levando gravada nos olhos a beleza única desta cidade maravilhosa e no coração meu agradecimento a você e ao admirável público carioca, me despeço com o desejo de voltar breve. (a) Maria Antonieta Pons."

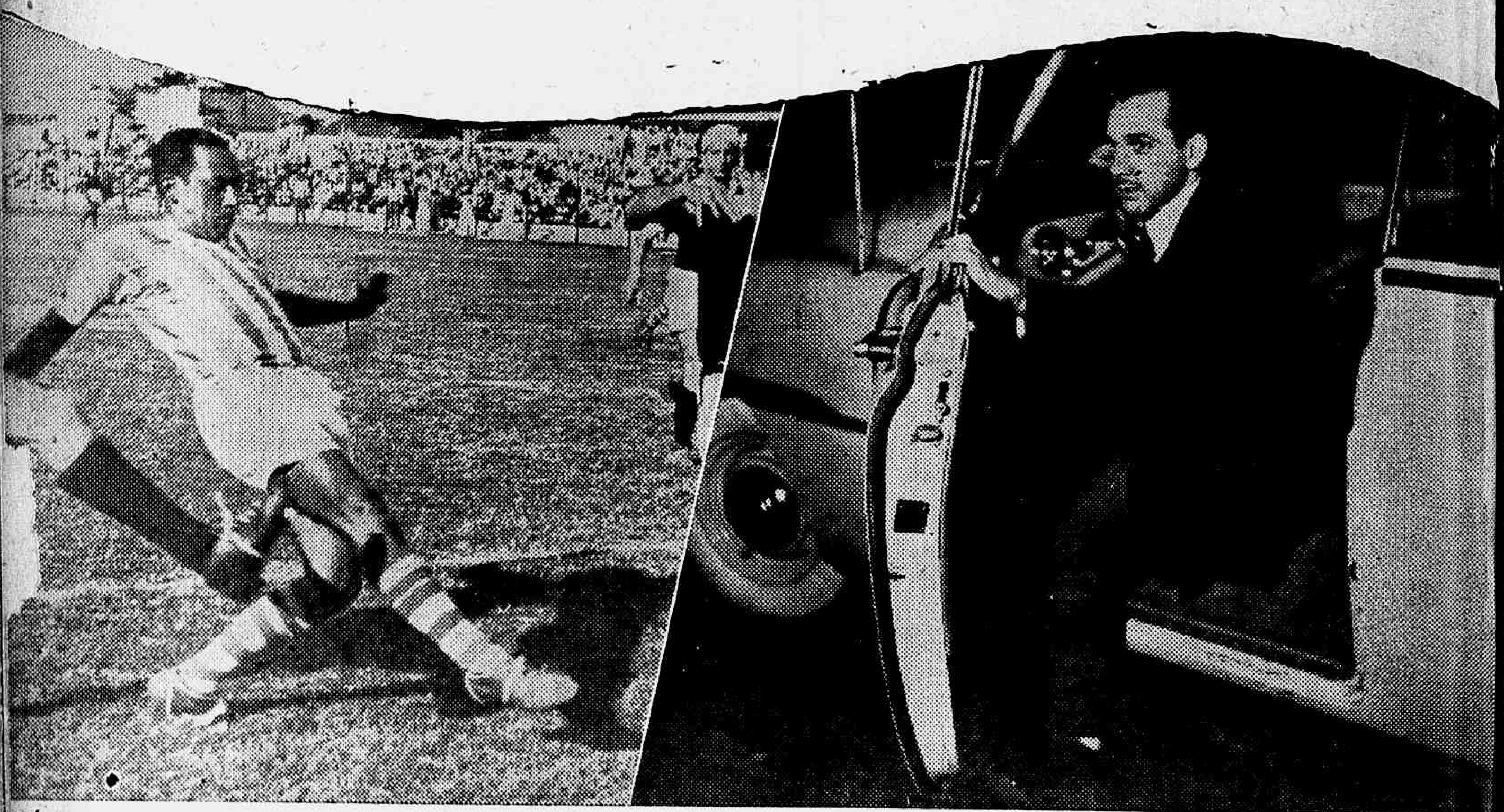


JOSÉ CARLOS BURLE EM SÃO PAULO — Contratado pela Multifilmes já seguiu para a capital paulista o diretor José Carlos Burle que durante longo tempo pertenceu à Atlântida. Em São Paulo êle vai produzir 3 filmes neste ano, devendo um dêles ter a participação de Procópio. Trata-se evidentemente de uma ótima aquisição da Multifilmes.

Nélio Pinheiro Continua Solteiro

SÃO PAULO

Texto de MÁRIO JÚLIO — Fotos do nosso arquivo



A primeira impressão que se tem de Nélio Pinheiro é a de um homem simples, modesto, que gosta da vida e daí a encará-la pelo prisma côr de rosa de sadio otimismo. Não tem "pôse", não é muito expansivo, vivendo, por assim dizer, todo entregue às suas alegrias interiores. Contudo, tanto em São Paulo como no Rio, tem sua roda de amigos e admiradores, sendo insistentemente procurado por dezenas de fans. Um dia dêstes conversámos com Nélio Pinheiro, na Rádio São Paulo. Queríamos saber o roteiro de sua vida, desde o início, suas lutas, ambições, costumes e manias. O jovem galã passou a conversar com o repórter:

— Nasci em Jaú, cidade paulista, a 1.º de janeiro de 1918. Minha infância foi a de todos os garôtos, sem novidades de relêvo. Em 1933 conclui o ginásio em minha terra natal e fui passar as férias em Santos, em casa de meus tios. Embora nunca tivesse me passado ainda pela idéia de ingressar no rádio, tôdas as noites sentia prazer em acompanhar na Rádio Clube de Santos, os programas de estúdio ali apresentados, ou melhor, improvisados, pois o rádio iniciava, por assim dizer, seus primeiros passos. Em 1934, inaugurava-se a Rádio Sociedade Jaùense, que então promovia concurso para locutores, embora já possuísse locutor efetivo, o Aristides Cerqueira Leite Jr. Apresentei-me e fui recusado, sob a alegação de possuir uma voz excessivamente jovem, quase infantil. Não me lembro de que recursos lancei mão, mas no dia seguinte voltei à carga e com voz bem diferente, mais grave, logrando êxito. Alí permaneci até 38, quando me transferi para São Paulo, tentando ingressar na Faculdade de Direito. Não podendo contar com auxílio financeiro de minha família, que então atravessava uma fase difícil, submeti-me a concurso promovido pela Prefeitura. Fui bem classificado, mas minha nomeação ficou para as calendas... Nesse interim, encontrei novamente o Cerqueira Leite, que atuava na Rádio São Paulo, a qual por curiosa coincidência estava com uma vaga aberta de locutor. Convidado para êsse lugar, aceitei pressuroso, ganhando meu primeiro ordenado no rádio: 250 cruzeiros.

★

Nélio faz uma pausa para acender o cigarro. Continuando, diz que com 250 cruzeiros a vida era dura. Várias ocasiões teve de ir a pé da pensão onde morava, até à rua da Consolação, onde ficava a emissora, por estar completamente *liso*. Arranjou então um bico, como vendedor de chocolates, andando horas e horas, com um pesado mostruário da fábrica que o admitira. Mas, sem desanimar, aguardava melhores dias...

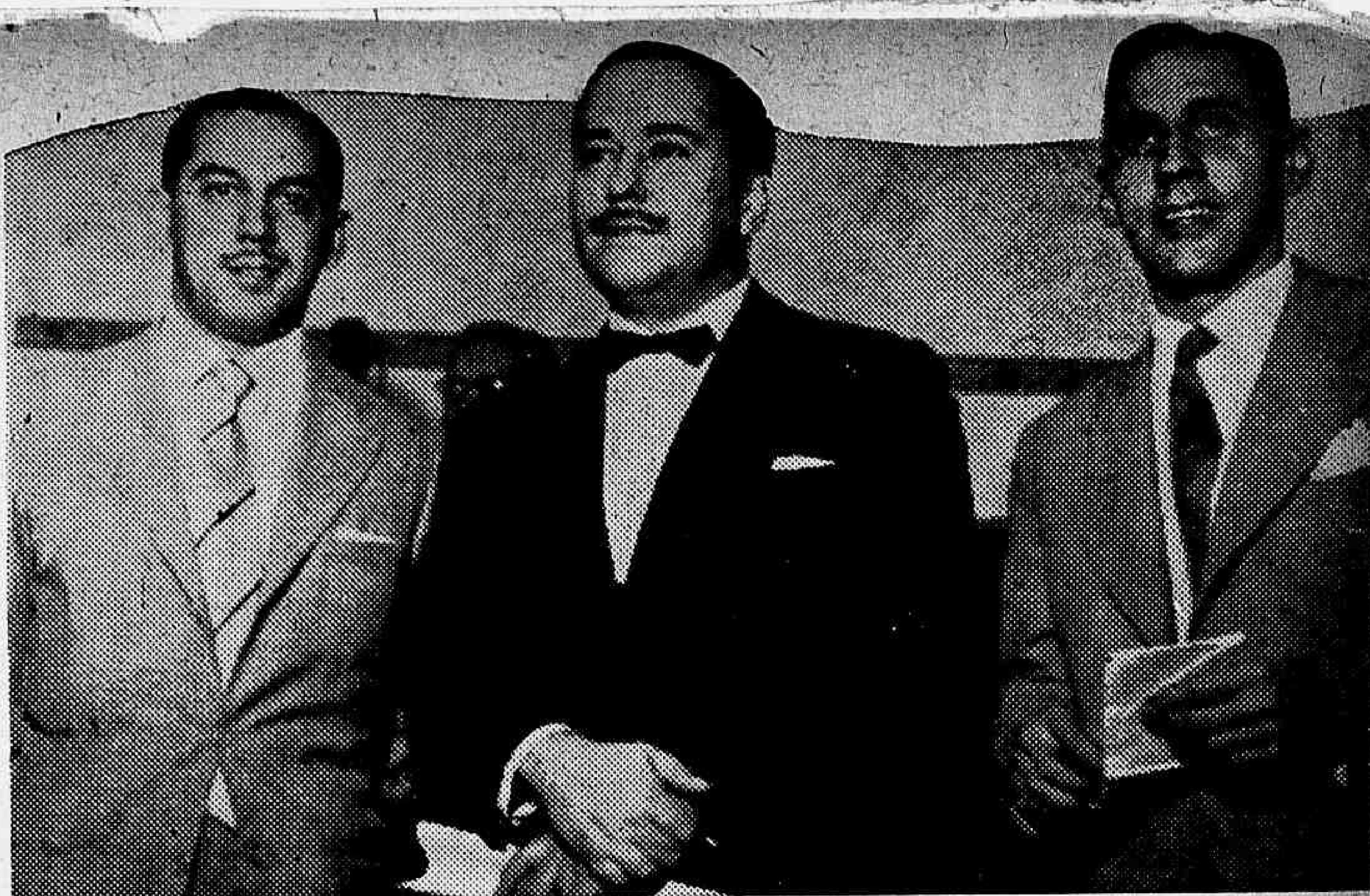
★

— Em 1941 — prosseguiu Nélio Pinheiro — a Rádio São Paulo confiava sua direção artística a Oduvaldo Viana, recem-chegado da Argentina, que se propunha a dar uma nova orientação à emissora, com predominância de rádio-teatro nos seus programas, apresentado sem moldes até então desconhecidos. (Rádio-teatro mais leve, com ruídos e músicas acompanhando o movimento de apresentação, etc). Minha situação até alí bem difícil mudou bastante. O sucesso das novelas como "Recordações de Amor", "Fatalidade", "Renúncia" e outras, deveria refletir sôbre seus intérpretes, em cujo rol eu estava incluído. De 300 cruzeiros de ordenado, passei

quase que repentinamente a 1.800. Minha vocação era para intérprete. Da São Paulo fui para a Panamericana e, em 1945, passei a integrar o elenco da Rádio Nacional.



E nosso entrevistado acrescenta:
— Achei interessante aceitar o convite que me fizeram, por entrar em contato com um ambiente novo, diferente, do qual muito ensinamento útil poderia tirar. Estive no Rio até 1952, quando regressei à Rádio São Paulo. Consegui marcar minha passagem pelo rádio carioca, classificando-me como 2.º colocado em dois concursos da emissora em que atuava, para a escolha do seu artista mais querido e obtive igual colocação no promovido pela REVISTA DO RÁDIO para os melhores de 50,





quando perdi para o 1.º colocado por um voto.



Nélio recorda que, por ocasião do seu retôrno ao rádio paulista, várias leitoras da REVISTA DO RÁDIO escreveram a nosso semanário dizendo que êle tomara tal resolução visando ùnicamente satisfazer sua ambição etc. Diz que nada disso aconteceu. Acrescentou que é da essência do próprio rádio que vive numa contínua movimentação, sendo muito natural que os seus elementos também se movimentem de uma estação para outra.



Perguntado sôbre o capítulo sentimental, Nélio revelou que já foi noivo no Rio, mas teve seu romance truncado, desmanchando o noivado. E até hoje permanece solteiro, livre de quaisquer complicações sentimentais. Várias das suas fans têm tentado vencer as muralhas do seu coração, mas — segundo êle diz — ainda não surgiu no seu caminho o clássico e esperado vulto da mulher amada.



Prato favorito: Nhoque. Dorme tarde, pois tem o hábito de ler muito. Gosta de falar ao telefone com as fans. Responde cartas, que recebe aos montões, mandando retratos, sendo que em tôdas elas a pergunta inevitável: É solteiro ou casado?

Gosta de cinema, freqüenta boates, às vezes, mas não gosta de bailes.

Prefere o tipo de mulher bem feminina.

Altura 1,63 — Pêso 63 quilos.

Fuma. Gosta de whisky. Passatempo favorito: Ler. Não pratica esporte.

Nas gravuras destas páginas, Nélio Pinheiro aparece praticando futebol, saindo do carro e ao lado de amigos do rádio, entre os quais César Ladeira, Paulo Gracindo e Ciglione.



A Televisão Não Acabará Com o Rádio!

De uns tempos para cá, os boatos sobre a dispensa em massa de funcionários e artistas da Rádio Cultura, vem prendendo a atenção dos nossos radialistas. Para esclarecer o assunto, a REVISTA DO RÁDIO procurou José Nicolini diretor-geral daquela emissora que, solícito, nos informou o seguinte:

— Estamos adaptando nossa estação para a televisão. Não estamos dispensando elementos em massa, como dizem. Dispensamos, por ora, aqueles que atuavam no rádio-teatro. Eliminamos mesmo, de nossas irradiações, tais programas. Achamos que o povo já está saturado de novelas. E a não ser um trabalho da classe de "O Direito de Nascer", precedido de grande propaganda, não conseguirá outro a atenção dos ouvintes. Já se foi o tempo em que qualquer novelinha prendia a atenção dos ouvintes e obtinha, com facilidade, um patrocinador. O ouvinte de hoje exige bons programas, boa interpretação, boa redação, bom enredo.

— Mas, indágamos, acha que a TV não suporta novelas?

— Pelo contrário. Acho que os artistas que devem atuar na TV não serão aqueles que atuam hoje no rádio, com raras exceções. A televisão requer qualidades que o rádio não exige. Por isso mesmo a equipe de TV deve ser escolhida entre elementos que possuam as qualidades precisas.

— E' destituido de verdade o boato corrente de que a Cultura passará a irradiar sòmente discos?

— Por enquanto não pensamos em tal medida. Apesar de que existe no Rio e aqui em São Paulo estações que irradiam sòmente gravações. Resta saber como o público ouvinte recebe êsse sistema. Evidentemente, uma emissora que se dedica a êsse gênero de irradiações, diminui de maneira marcante as despesas. É inegável que o advento da TV impôs, ao rádio, uma série de sacrifícios. O faturamento vem caindo dia a dia e nós não acreditamos que seja um fato passageiro, oriundo de circunstâncias atuais, mas sim uma coisa definitivamente imposta pela Televisão.

— Acha que a TV eliminará definitivamente o rádio?

— Nem por sonho. O rádio jamais será suplantado pela Televisão. Haverá sempre muitos ouvintes para os bons programas de rádio. Além do mais o raio de ação do rádio é infinitamente maior que o da TV.

Já no corredor, quando nos retirávamos, Nicolini rematou:

— Pode ficar certo de que o rádio acolherá sempre de boa vontade os bons elementos, aqueles que tudo fazem para elevar o prestígio do nosso panorama artístico.

SÃO PAULO TAMBEM TEM DISSO...

Fredy Jorge foi escalado para escrever alguns capítulos de uma novela transmitida pela Rádio São Paulo, em substituição ao seu verdadeiro autor, que adoecera repentinamente. Acontece que na história seriada, a heroina sofrera um desastre de automóvel (a personagem e não a intérprete) e o Fredy pegou o personagem Otavio, fazendo-o operar a acidentada. Mas aí é que se deu a confusão, pois o Otavio não era médico e sim advogado e sua presença na peça vinha desde o primeiro capítulo, com a profissão de doutor em leis. Quando teve notícia da mancada do Fredy ,o verdadeiro autor da novela ficou mais uns dias de cama... de tanta raiva.

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Lia Teresinha tem uns três ou quatro anos de rádio apenas. Mas já apresenta um progresso bem sensível como intérprete. Seu início foi na Difusora, transferindo-se para a Nacional paulista, desde quando se inaugurou a emissôra. Lia é muito inteligente, tem 15 anos e grande vontade de vencer. E como querer é poder... Seu verdadeiro nome é Lia Belchior Arias, tendo nascido em Santana do Livramento. Muita gente acredita que ela será a futura estrêla do rádio teatro bandeirante.



ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00. **RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134.** Tel. 28-7547 — **Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.**

W. WENG & CIA.

RÁDIOS — CHASSIS para reformar eletrolas até 14 faixas
Garantia "WENG"
VENDAS à vista e a PRAZO

AV. MARECHAL FLORIANO, 48.

Cem Mil Cruzeiros Por Uma Novela!

SÃO PAULO

Paulo Mendes de Almeida, Raymundo Magalhães Júnior e Túlio de Lemos vão julgar as novelas inscritas no concurso promovido pela comissão do IV Centenário da cidade de São Paulo, cabendo ao vencendor a "bolada" de cem mil cruzeiros.

★

Em substituição ao "Direito de Matar" de Amaral Gurgel, a Nacional Paulista está transmitindo a novela do mesmo autor, intitulada "Banzo", cujo enredo se baseia em assunto do período da escravatura.

★

Mazzaropi acabou saindo das Associadas. Para reforma de contrato, o humorista-caipira pediu 35 mil cruzeiros e a turma não "topou".

★

A Cultura voltou a transmitir o "Programa do Livro", antiga e excelente realização do deputado Cid Franco, que continua dividindo a sua atividade entre o rádio e Assembléia Legislativa.

★

Edson Leite e Fiori Giglioti, do Departamento Esportivo da Bandeirantes, estão em Lima, transmitindo os jogos do Campeonato Sulamericano de Futebol.

★

Cecí Amarilis, cantora da Rádio Piratininga, é outra forte candidata ao título de "Rainha do Rádio Paulista de 1953.

★

Modificação no alto comando da Rádio América: César Freitas voltou para a assistência da superintendência, ficando Carlos Assunção com a direção artística e Osmâno Cardoso com a direção de rádio-teatro.

★

O programa "Alta Freqüência" da Record está vitorioso em tôda a linha tendo melhorado muito ùltimamente.

★

O programa de Osvaldo Moles "Histórias da Literatura Brasileira" completou o seu primeiro aniversário.

★

A Tupi inaugurou sua "Hora da Lavoura", entregando a direção e redação aos agrônomos Sebastião Gonçalves e Gastão Duval, dois técnicos do assunto. O programa é transmitido diàriamente, menos aos domingos.

★

Alvarenga e Ranchinho continuam na Record, mantendo o cartaz de sempre.

★

Estreou na Rádio América, a cantora Elza Aguiar, recente descoberta da casa.

Dizem que César Monteclaro ingressará na Bandeirantes, o mesmo acontecendo com o capitão Furtado.

★

Júlio Nagib foi designado para assistente do departamento musical da PRG-9.

★

Está sem prefixo, no momento, a intérprete caricata Valery Martins, que deixou a Bandeirantes recentemente.

★

"Nossa Cidade" é o nome do novo programa da Excélsior, transmitido tôdas as quartas-feiras, às 20,30 horas.

ANIVERSÁRIO DA TV PAULISTA

Festejou a TV Paulista o seu 1.º aniversário, isso foi a 14 de março, oferecendo a data ensejo para que a direção da estação realizasse um programa especial, que permaneceu no ar das 12 às 24 horas, ininterruptamente. O programa noturno foi transmitido diretamente do palco do Odeon.

Parabéns a Rebelo Júnior e seus companheiros pelo vitorioso acontecimento.

COMO E' O NOME DELE?

Mânlio Edair Badaró é paulista. Iniciou-se no rádio em 1950. A Record foi seu primeiro prefixo e nela surgiu como cantor humorístico de paródias. Desistindo de cantar, passou a humorista-imitador. Progredindo, o jovem Edair Badaró é ainda repórter cinematográfico, apresentando, na "Revista de Sônia Ribeiro", o "Gostou do filme?", série de reportagens feitas com freqüentadores de cinema. Como imitador, sua maior emoção foi quando, ao microfone, fizeram com que êle imitasse o Oscarito e... na presença do próprio Oscarito. Apareceu numa ponta do filme "Simão, o Caôlho" e espera que o convidem para atuar em outras películas. Edair estuda preparatórios, estando disposto a obter o diploma de advogado.

MUITO BEM

Várias emissoras da Paulicéia, trabalham ativamente na campanha em favor dos flagelados nordestinos, tendo a Rádio Nacional saido à rua, durante uma tarde, com os seus artistas, a fim de angariar donativos.

MUITO MAL

O racionamento de energia elétrica tem causado sério transtorno aos prefixos paulistas ,os quais, em horas alternadas e diàriamente, são forçados a lançar mão do recurso dos geradores. O racionamento de energia elétrica é uma espécie de pesadelo!

TELEVISÃO NA GAROA

A TV Record contratou Wilson Coelho Batista para integrar sua equipe técnica. Wilson trabalhou durante 8 anos nos Estados Unidos ,nos laboratórios da Dumont.

★

Na televisão do Sumaré, Lia de Aguiar e J. Silvestre figuram nos principais papéis da novela "Abismo", de autoria do primeiro.

★

E' pensamento de Rebelo Júnior instalar vários aparelhos receptores de televisão em diversos pontos da cidade, facilitando, ao grande público assistir as transmissões da TV Paulista.

★

A PRF-3-TV tem novo programa intitulado "O X do Problema", produzido por Mário Fanuchi e dirigido por Luiz Galon.

OUTRO NA TV

David Neto fêz seu aprendizado no curso de teatro de amadores, do Serviço Social do Comércio. Estreou, como profissional, na peça Arlequim de dois Amos", levada à cena pelo conjunto então mantido pela Sociedade Paulista de Teatro. Exibindo-se ao lado de Madalena Nicol, num espetáculo da televisão do Sumaré, David Neto foi convidado para ficar no elenco da PRF-3-TV. E lá está o rapaz, como um dos valores da casa.

O RÁDIO EM REVISTA

A Rádio Globo já está com a sua aparelhagem de 50 quillowatts montada e em experiência. Tôdas as madrugadas pode-se ouvir a Globo operando com êsse seu novo transmissor. O som está ótimo.

★

Jorge Veiga foi vítima de um acidente, alguns dias passados. Quando trabalhava fazendo uma revisão em seu automóvel, pisou num caco de vidro, cortando profundamente o pé, chegando a atingir uma veia. Em conseqüência o "Cidadão Samba" estêve recolhido ao leito vários dias.

★

Nora Ney depois de vitoriosa temporada em São Paulo, atuou na Bahia, igualmente com êxito. Já regressou ao Rio e possivelmente fará novas viagens aos Estados.

★

O sr. Rubens Berardo, presidente da ORB (Emissora Continental e Rádio Cruzeiro do Sul) estêve por alguns dias afastado das atividades, pois foi submetido à uma operação de apendicite. Estêve internado na casa de Saúde São Sebastião, mas já retornou à atividade.

★

Dolores Duran, a cantora brasileira de rítmos americanos, ao que parece vai a França. O fato prende-se a uma proposta recebida por Dolores e enviada pelos componentes da orquestra de Bernard Hilda, os quais são fans e amigos da cantora, mantendo inclusive correspondência semanal com ela.

★

O rádio-ator Sérgio Érico e a Rádio Globo estão resolvendo no Ministério do Trabalho um impasse surgido: há tempos a emissora dispensou Sérgio Érico que tinha então quase 9 anos de trabalho, querendo pagar-lhe indenização à base de 3 mil cruzeiros mensais. O artista deseja remuneração de 4 mil cruzeiros. O processo continua no Ministério tendo Sérgio Érico ganho a questão em 1.ª instância.

★

Carlos Pallut, deixou a Emissora Continental, onde chefiava o setor de "Comandos" O motivo da saída é o seguinte: a direção da emissora pretende contratar um famoso locutor para o setor de "Comandos". Êsse locutor não se submetiria a ficar sob as ordens de Carlos Pallut e também Pallut sob as ordens dêsse locutor. Para evitar o choque e mesmo para dar maior amplitude ao Departamento de Notícias e Reportagens da Continental a direção resolveu acabar com a chefia dos "Comandos". Passaria êste setor a ser diretamente dirigido pelo sr. Hermano Requião, com o que não se conformou Pallut, resolvendo pedir demissão, pedido que foi atendido.

★

Os cinco artistas da Rádio Nacional que receberam maior número de cartas durante o mês de Janeiro são os seguintes: Emilinha Borba (1.082 cartas), Francisco Carlos (533 cartas), Marlene (497 cartas), Orlando Silva (368 cartas), e Linda Batista com 356 cartas.

★

Também Fernando Lôbo, o produtor da Nacional, foi vítima há pouco tempo (sábado de carnaval) de um acidente que por pouco lhe seria fatal. Parando seu carro numa estrada, Fernando Lôbo quase caiu num abismo e com um pequeno ferimento foi recolhido horas mais tarde por pessoas que passavam pelo local.

★

A exemplo do ano passado a Associação Brasileira de Rádio realizará no mês de Junho a eleição do novo Rei do Rádio. Como se sabe o título pertence desde de Junho de 1952 a Jorge Goulart. Desta vez deverão candidatar-se entre outros, João Dias, Orlando Silva e Francisco Carlos.

★

Já se encontra no Rio o humorista Badu afastado do Brasil há mais de 6 meses. Seguindo para Lisboa com uma companhia brasileira de revistas, Badu atuou com êxito na capital portuguesa, tendo ainda feito sucesso em Madrid e em Paris. Badu retornará ao microfone da Rádio Tupi, no Rio e em São Paulo. Segundo êle próprio nos afirmou, (em visita que fez à nossa redação), prentende voltar a Europa pois recebeu inúmeros convites para diversos lugares.

★

Teve lugar no escritório do sr. Henrique La Roque de Almeida, presidente do IAPC, a assinatura do contrato de empréstimo de 5 milhões de cruzeiros à SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores e Compositores e Editores de Música). Essa importância destina-se à compra do prédio da rua Buenos Aires onde funciona a referida entidade de arrecadação de direito autoral. Ao ato compareceram inúmeros compositores entre os quais: Ary Barroso, Benedito Lacerda, Haroldo Lôbo, Milton de Oliveira, Paquito, Romeu Gentil, etc.

★

Já regressou de Montevidéu a orquestra de Carioca que ali estêve durante um mês abrilhantando as festividades carnavalescas dos uruguaios. Juntamente com os músicos voltaram também Aracy Costa, Orlando Corrêa e Ernani Filho que foram como vocalistas.

★

Lúcio Alves solicitou rescisão do contrato com a Tupi pois deseja fazer uma excursão a Argentina. Soubemos que a direção das associadas quer apenas dar-lhe uma licença.

NOVO TELEFONE

Solicitamos dos nossos leitores, anunciantes e amigos que anotem o novo número do telefone desta revista 43-2994.

JORNALISTA LUSO

Encontra-se no Rio o jornalista português Mário Nobre diretor do jornal "Cartaz" da cidade de Lisboa e nosso correspondente naquele país amigo. O presado confrade veio em viagem de passeio, devendo visitar São Paulo, Pôrto Alegre e outras capitais. Logo ao dia de sua chegada o jornalista Mário Nobre estêve em visita à nossa redação, percorrendo tôdas as nossas dependências, tendo nessa ocasião nos concedido palpitante entrevista que publicaremos numa das próximas edições.

★ Venceram os Melhores? ★

A resposta poderá estar dentro da própria pergunta. Basta que se diga que entre os vencedores há cinco nomes que há três anos seguidos tiram a melhor colocação. E ninguém pode duvidar de quanto é difícil nos dias de hoje uma vitória, mais uma, e mais outra, as três seguidas, em qualquer que seja a competição.

Não chegou a haver, no resultado final, nenhuma grande surprêsa. A vitória de Orlando Silva, por exemplo, como "melhor cantor" terá sido antes de tudo um prêmio à bela forma que voltou a ostentar. O vencedor da vez passada, Francisco Carlos, obteve honroso 2.º lugar. E quer nos parecer, sobretudo, que entre os cantores, teria vencido merecidamente qualquer um dos que chegaram nos primeiros lugares.

A vitória de Emilinha é ainda, mais uma vez, a fôrça da sua popularidade, o reflexo da alta simpatia em que é tida. E a colocação de Dircinha, logo após, é o tributo do público à sua voz linda, ao encanto de suas interpretações. Linda, Marlene e Dalva se seguiram com votações expressivas.

No páreo dos locutores outra vez venceu Reynaldo Costa superando César Ladeira que se colocou em 3.º lugar. O 2.º pôsto pertenceu a Afrânio Rodrigues que revela assim a popularidade que já atinge. Entre as locutoras Lúcia Helena é tri-campeã.

Celso Guimarães venceu galhardamente como rádio-ator, não tendo o público atendido à disistência que êle esboçou no comêço, mesmo porque o povo escolhe livremente os "Melhores" e no caso nada adianta ao artista "desistir". Chegou no 2.º lugar Roberto Faissal com bela votação e a seguir vieram os outros — grandes cartazes e grandes nomes. Entre as rádio-atrizes Ismênia e Isis disputaram uma "luta" renhidíssima vencendo a primeira como tri-campeã! Mas ninguém discute que Isis e Ismênia são as duas expressões máximas do nosso rádio-teatro.

Vitória espetacular foi a de Brandão Filho como o melhor humorista, como espetacular foi a vitória de Paulo Roberto com o título de melhor produtor. Duas eleições justas, merecidas!

A muitos causou admiração a arrancada final dos fans de Héber de Bôscoli elevando-o ao honroso título de "melhor animador de 1952". Nessa espetacular vitória nós teremos que ver antes de tudo, a homenagem dos amigos e fans do fundador do "Trem da Alegria". Héber foi, e é, nos programas de auditório, uma espécie de revolucionário. Seu cérebro está sempre criando. Seu dinamismo é incontrolável. Grande parte de sua vitória no concurso deve-se ao "Felicidade bate à sua porta", onde Héber de Bôscoli possui um público incalculável.

Amaral Gurgel é outro tri-campeão entre os novelistas. Logo a seguir chegou Ghiaroni, por pouca diferença. Entre os locutores esportivos o páreo foi duríssimo entre Oduvaldo Cozzi e Jorge Cury vencendo o primeiro por pouca diferença. Justa vitória, sem desdouro de Cury um alto valor também.

E finalmente, entre os compositores, novamente venceu Humberto Teixeira (três anos seguidos!) em sensacional disputa com Peterpan. Vitória igualmente merecida.

DIA 27 A GRANDE FESTA

Dia 27 de abril, no Teatro Carlos Gomes, será realizada a grande festa para entrega solene das MEDALHAS DE OURO aos vencedores, em cena aberta, com a presença de altas autoridades do país. A renda do espetáculo reverterá tôda ela para os cofres sociais da Associação Brasileira de Rádio e dentro de poucos dias serão postos à venda, na bilheteria do teatro e na sede da A.B.R. os ingressos para a grandiosa festa. As ricas MEDALHAS DE OURO estão sendo confeccionadas e antes da entrega serão elas expostas numa das vitrines da nossa cidade.

AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE

Todos os anos os "Melhores do Rádio" tem sido recebidos em audiência especial pelo Exmo. Sr. Presidente da República. Para os "Melhores do Rádio de 1952" já foi solicitada pela REVISTA DO RÁDIO uma audiência com o Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas. O dia e hora da apresentação dos Melhores ao Chefe da Nação serão marcados dentro de poucos dias.

COQUETEL DOS MELHORES

Hoje haverá um Coquetel promovido por esta revista, na sede da Associação Brasileira de Rádio, para apresentação dos MELHORES DO RÁDIO DE 1952 aos cronistas radiofônicos e convidados ilustres. Os Melhores serão oficialmente aclamados pela REVISTA DO RÁDIO. O coquetel está marcado para as 18,30 horas e para o mesmo estão convidados todos os cronistas de rádio.

E justo ressaltar aqui que entre os MELHORES DO RÁDIO alguns dêles são vencedores por três anos. São os seguintes os tri-campeões: Emilinha Borba, Ismênia dos Santos, Lúcia Helena, Humberto Teixeira e Amaral Gurjel.

★

OS MELHORES DO RÁDIO DE 1952

Cantora	**EMILINHA BORBA**
Cantor	**ORLANDO SILVA**
Locutor	**REINALDO COSTA**
Locutora	**LÚCIA HELENA**
Rádio-ator	**CELSO GUIMARÃES**
Rádio-atriz	**ISMÊNIA DOS SANTOS**
Humorista	**BRANDÃO FILHO**
Produtor	**PAULO ROBERTO**
Novelista	**AMARAL GURJEL**
Animador	**HÉBER DE BÔSCOLI**
Locutor esportivo	**ODUVALDO COZZI**
Compositor	**HUMBERTO TEIXEIRA**

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-Chefe
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt

★

Ano VI — N.º 186
31 de Março de 1953

★

Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 43-2994
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES

Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

SÃO PAULO:

Correspondente, Mário Júlio, Agente distribuidor, Vicente Polano.

CAPA

Mara Rúbia, a louríssima estrêla da Televisão, dia a dia aumenta sua legião de fans. Tem talento, beleza e personalidade.

AVISO IMPORTANTE

Queremos chamar a atenção dos leitores que ainda não adquiriram o "Álbum do Rádio" n.º 4, para o fato de que a edição já está quase esgotada. Em alguns jornaleiros ainda existem poucos exemplares. Portanto os que ainda não adquiriram o lindo "Álbum do Rádio" dêste ano, poderão fazê-lo por alguns dias apenas. A grande edição está quase tôda vendida. Em poucos jornaleiros ainda se encontram alguns exemplares do "Álbum do Rádio" dêste ano.

VINTE ANOS DE UM PROGRAMA

E' uma coisa rara — honrosa e rara para o nosso rádio — ver-se um programa completar 20 anos de atividades, ou seja quase a mesma idade do próprio rádio do Brasil! Só mesmo a têmpera de um homem como Celestino Silveira, exuberante de dinamismo, poderia alcançar caminhada tão longa. Jornalista cem por cento, repórter ávido, senhor da psicologia do ouvinte e do leitor, Celestino tem no seu "Cine Rádio Jornal" a expressão real de um programa misto de jornal e microfone, placard seguro e imparcial, termômetro do público amante e extenso das coisas cinematográficas. Não haverá pelo rádio do Brasil afora nenhuma audição informativa mais antiga. Sem desdouro a ninguém, não haverá igualmente nenhuma de mais prestígio no setor de cinema. Parábens pois ao pulso forte e incansável de Celestino Silveira. E que o seu "Cine Rádio Jornal" continue a ser, como é, paradigma exemplar aos que desejam um rádio honesto, leal, convincente e honroso.



CUIDADO, MUITO CUIDADO

O empresário Contreras, figura assás conhecida dos artistas, (pelos contratos que arranja) tornou-se também nome conhecido para o público, depois que foi provado ter sido êle o autor dos boatos em torno da cegueira de Gregório Bárrios. Não adiantou os seus "desmentidos" porque o próprio Gregório sabe e afiança que é o empresário Contreras autor do rebate falso, rebate lançado por maldade, espécie de vingança, já que Gregório e Contreras se achavam, como se acham, de relações cortadas. Êsse é o homem que vai levar artistas brasileiros ao exterior em grandes condições financeiras para os contratados, dizem. Não vão nestas palavras nenhuma dúvida à honestidade do sr. Contreras, mesmo porque sua função é de mero intermediário entre o artista e quem o vai apresentar no estrangeiro. Desejamos apenas alertar aos nosso cantores contratados pelo sr. Contreras: tratem de estimá-lo muito obsequiá-lo, não o desgostar. Do contrário estarão sujeitos a um qualquer boato maldoso no tipo daquele da cegueira de Gregório Bárrios. A inimizade de Gregório e Contreras começou assim, com contratos, excursões, etc.



Como se Faz Uma Rainha...

Todo mundo aplaudiu a eleição de Emilinha Borba para "Rainha do Rádio". Nunca uma rainha foi tão desejada! O que porém o público desconhece é como se preparou e se conseguiu a vitória estrondosa da querida cantora. Tudo isso vai ser contado numa grande reportagem na próxima semana. Vão os leitores saber quem ajudou de fato Emilinha, os que cooperaram, os que trabalharam de verdade para a sua grande vitória! E a reportagem ainda apresentará detalhes sôbre o vestido da Rainha, quem o confeccionou, quanto custou, quem teve a idéia do modêlo, o nome da costureira, o tipo da fazenda, os adornos, etc. Enfim, saberão os leitores na próxima semana, "Como se faz uma Rainha..."

Nos Quatro Cantos do Mundo a Beleza Da Mulher é Exaltada!

Seja na Europa ou na América, na Ásia ou na Índia, os homens podem ter uma concepção diferente da beleza feminina mas todos estão acordes quanto à pureza e assetinado da pele. "Em qualquer canto do mundo a mulher tem que cuidar de sua beleza", diz Olivinha Carvalho, intérprete da música popular do Brasil e Portugal, exclusiva da Nacional.

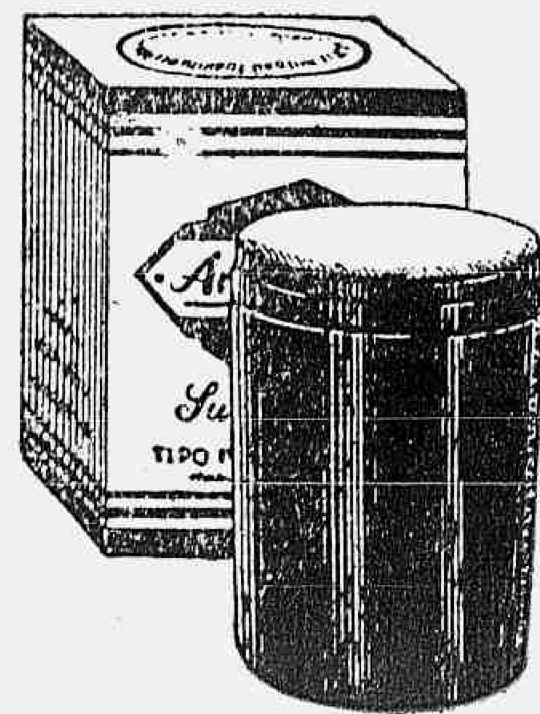


OLIVINHA CARVALHO
Cantora exclusiva da
Rádio Nacional

Três fórmulas para garantir a homogenidade da beleza da mulher. No rosto, nas mãos, ou nos braços, a beleza da pele estará presente nas três fórmulas de ANTISARDINA.

Com ANTISARDINA a beleza da pele é uma garantia porque ANTISARDINA é de fato, a maior amiga da beleza feminina. Aprenda a ser bela com Antisardina.

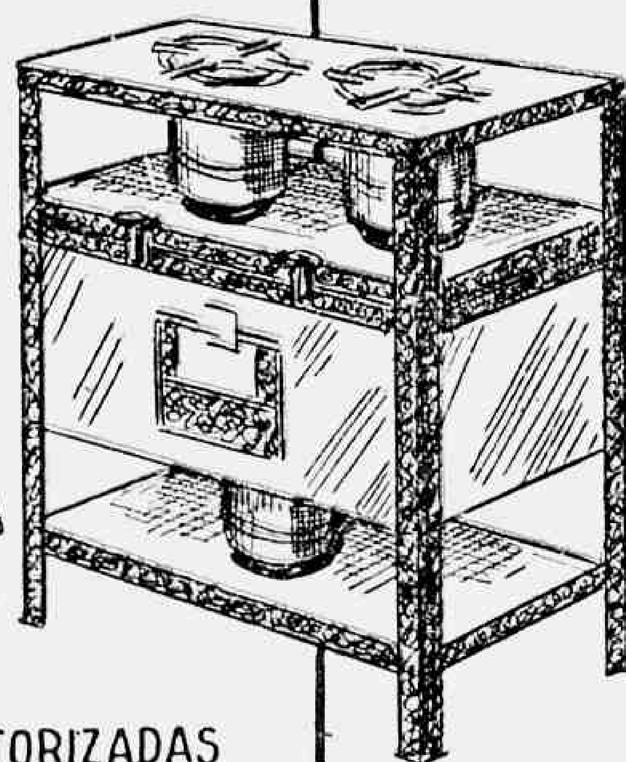
Antisardina



NEM A PRAZO NEM À VISTA

TUDO A PERDER DE VISTA...





TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER

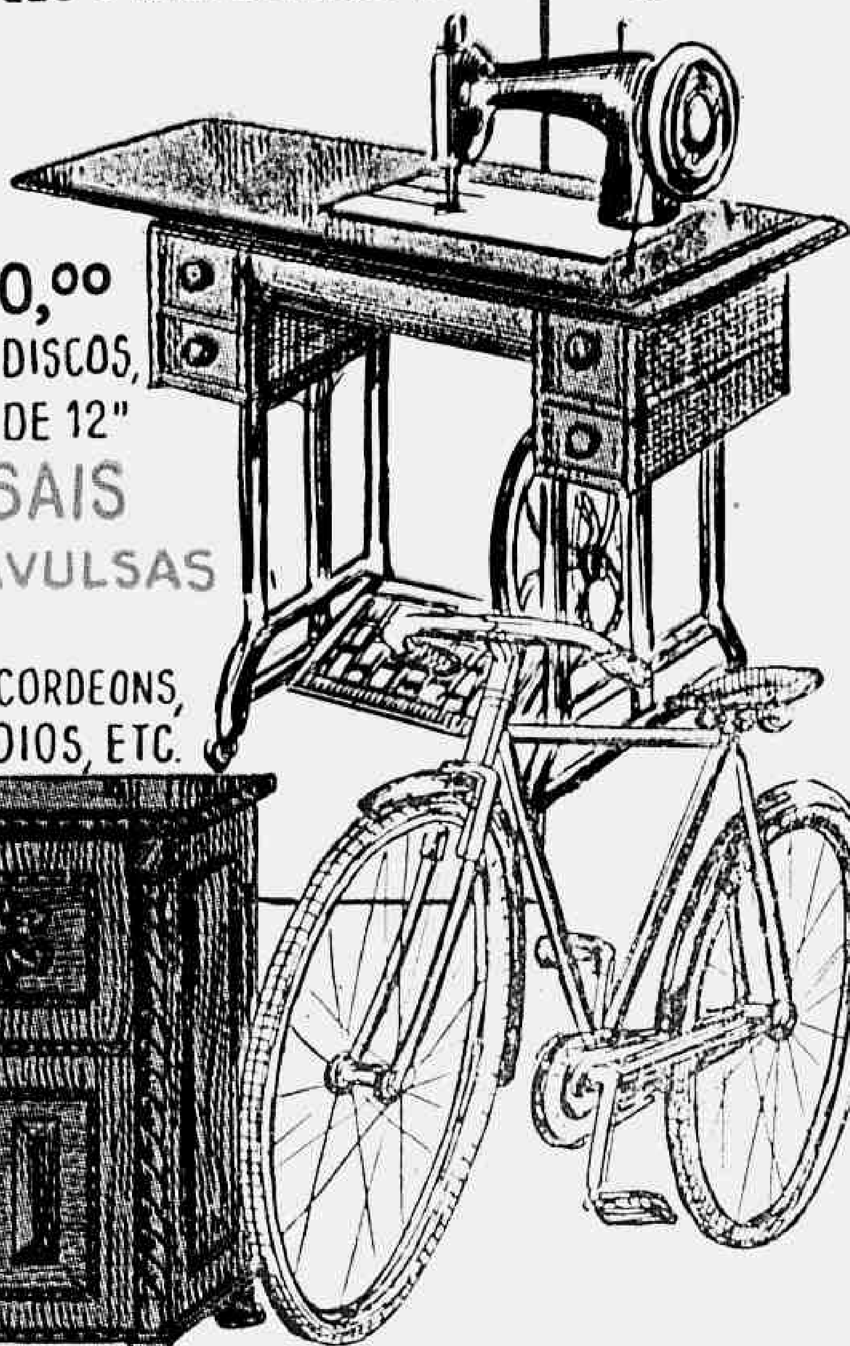
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS

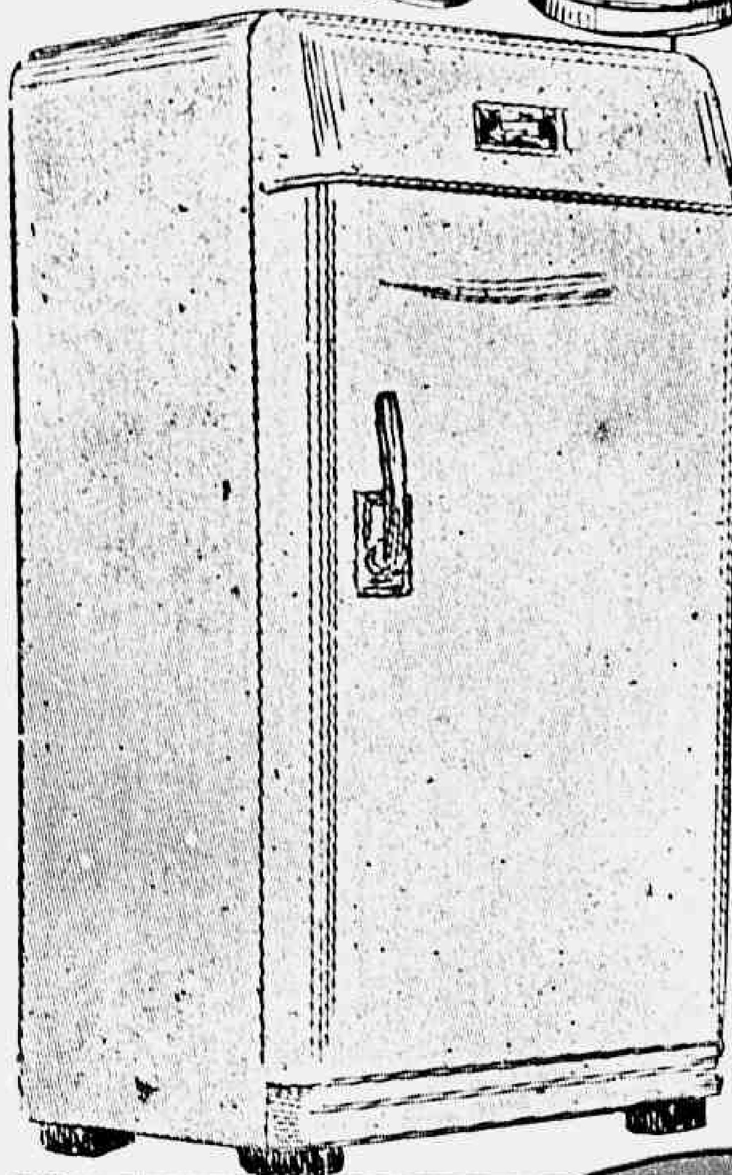
MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS

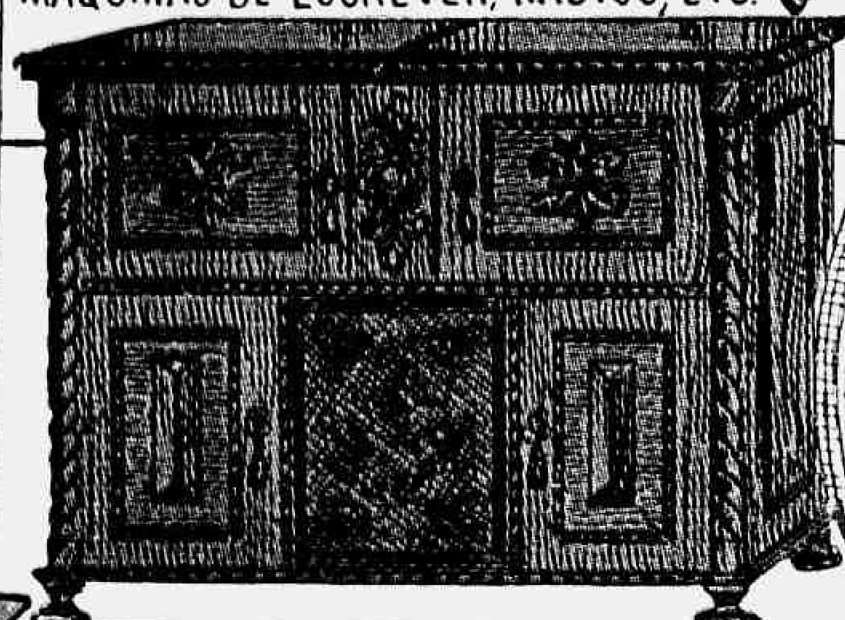
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

RADIOTROLAS
"ACAPULCO"
A PARTIR DE CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS,
MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.









RÁDIOS Acapulco

TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RUA VISC.
RIO BRANCO, 26
22-3007